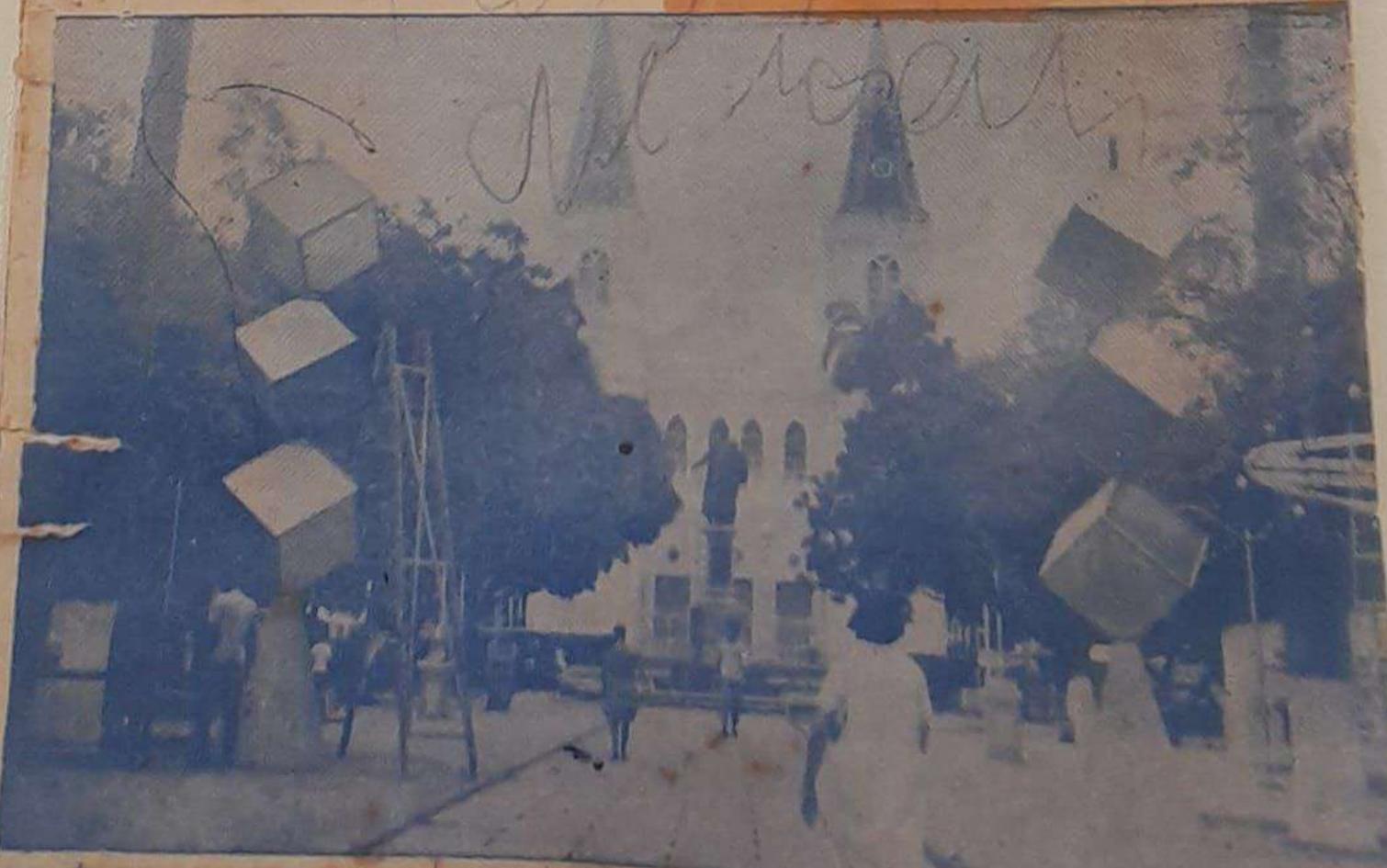
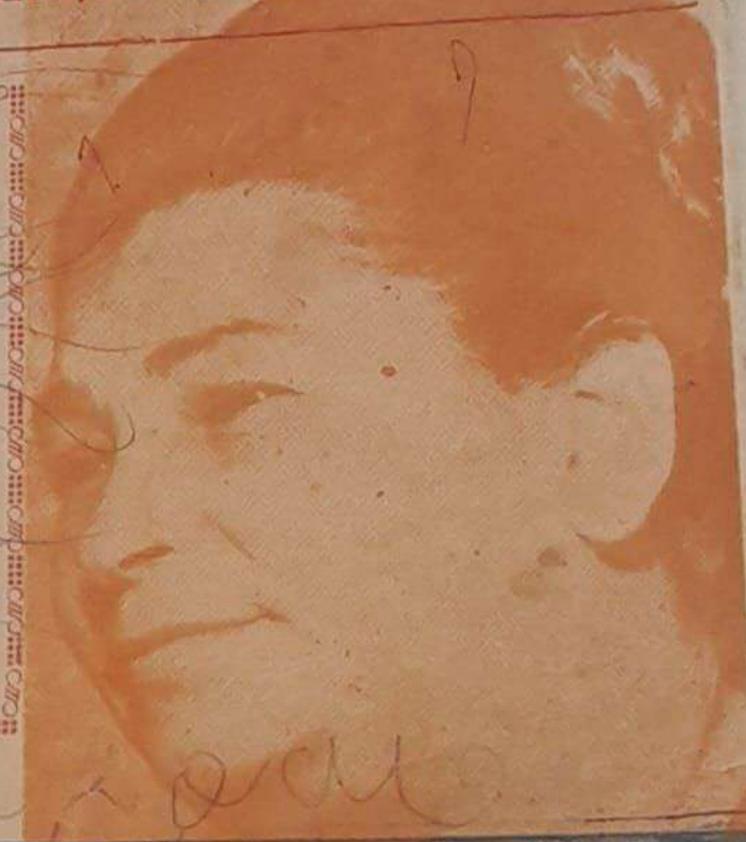


Nov e Dez
Nºs 17-18
1968

ALVORADA

Ano II - Aracaju - Sergipe - (2.ª Fase)

~~As crianças pobres de Aracaju
que este ano tiveram as alegrias
do Natal, recebendo a seu presen-
te de Papai Noel, por intermédio
das mãos d'adiosas de D. Hildete
Falcão Baptista, com os corações
agradevidos, festejaram ao Criador
os Bem-aventurados dos Ceus, para os
sergipanos de Boa Vontade, com
os mais fervorosos Votos de
Boas Festas e um Ano Novo de
paz, alegria e felicidade.~~



MENSAGEM DE NATAL

O GOVERNADOR LOURIVAL BAPTIST¹, ao ensejo feliz de mais um transcurso da grande efeméride da cristandade, tem a grata satisfação de cumprimentar a todos os sergipanos, indistintamente, independente de cár política, de convicção religiosa e de condição social, a todos envolvendo no mesmo amplexo de fraternidade e na mesma alegria.

O Dia 25 de Dezembro — NATAL DE JESUS CRISTO — polariza as atenções e os sentimentos da civilização ocidental e, quiçá, do mundo inteiro, pela evocação do nascimento daquêle que trouxe à Terra a missão de salvar os homens.

A sua é uma Mensagem de Esperança e de Amor.

Do mesmo modo esta é a Mensagem do Governo Sergipano a todos os sergipanos, neste Natal de 1968.

Mensagem de Esperança, na certeza de exprimir, assim os anseios mais profundos de todos os filhos de Sergipe, que esperam confiantes em dias melhores, com o desenvolvimento de nossa Estado.

O Governo do Estado participa dessa esperança e quer prosseguir no seu trabalho diuturno em prol do nosso desenvolvimento.

Mensagem de Amor, porque fundada numa compreensão geral das aspirações de todos, numa dedicação de todos os dias ao bem comum dos sergipanos, no exercício da difícil missão de governar para tornar efetiva a pacificação da nossa comunidade.

O Governo do Estado faz sua essa aspiração de união e de paz do povo de Sergipe e manifesta, aqui, o seu desejo de continuar nos esforços pela pacificação.

São estes os votos de Feliz Natal do Governo do Estado, com as súplicas ao DEUS Onipotente e Bom para que continue a cumular de Bênçãos o trabalho dos sergipanos e a proteger as Famílias de quantos vivem, esperam e amam no território de Sergipe.

ARACAJU, 24 de Dezembro de 1968

Lourival Baptista
Governador do Estado de Sergipe

NATAL Símbolo da Esperança

O Natal é o símbolo universal da Esperança. Nesta data, todos os anos, renovam-se as esperanças da Humanidade por um Mundo melhor, onde não haja guerras, nem ódios, nem violências, nem preconceitos, nem racismos, nem intolerâncias; onde haja maiores e melhores oportunidades para todos, um Mundo sem discriminações, um Mundo mais justo e mais próximo da bela mensagem pregada pelo Cristo, uma mensagem de paz e de compreensão, de amor e de bondade, que penetre em todos os lares, em todos os corações e que não fique esquecidos os que sofrem e passam fome, ou que vivam oprimidos e injustiçados.

E com o pensamento voltado para o futuro da nossa Cidade, do nosso Estado e da nossa Pátria que me dirijo ao povo aracajuano, sem distinção de classe, desde o mais humilde e anônimo obreiro, aos que exercem funções de liderança, às autoridades civis e militares, aos empresários, aos estudantes, aos intelectuais, aos servidores públicos, a todos os que constroem a riqueza nacional, aos que lutam pelo nosso desenvolvimento econômico e social, desejando-lhes muitas felicidades no Natal que estamos comemorando, ao tempo em que faço votos para que o Ano Novo proporcione a todos melhores oportunidades e que 1969 seja um ano de progresso e de trabalho construtivo.

O ano de 1968 foi cheio de dificuldades e de sérios problemas que tivemos de enfrentar com decisão e coragem, procurando superar os inúmeros óbices com que nos desfrontamos para a solução dos graves problemas que afigem a nossa Cidade.

Esse trabalho nem sempre foi coroado de êxito mas nunca desanuimamos diante das barreiras quase intransponíveis que aos poucos vêm sendo rompidas graças às providências que estão sendo tomadas e ao persistente propósito de trabalhar pelo desenvolvimento de nossa Capital, velando sempre pelos altos interesses da coletividade.

Esperamos contar com a colaboração do lúcido e inteligente povo aracajuano e com o indispensável apoio do Governador do Estado, para a grande arrancada que teremos de iniciar no Novo Ano, visando a construção de uma nova Aracaju, mais bela e mais pujante, e mais digna de seus habitantes.

Vamos construir uma Cidade nova e aberta às novas conquistas da civilização.

Aracaju, 24 de dezembro de 1968.

JOSÉ ALOISIO DE CAMPOS
PREFEITO DE ARACAJU

Natal das Crianças Pobres de Aracaju

alvorada

Ano II N° 17 e 18 - Nov. e Dez. - 1968

PUBLICAÇÃO MENSAL

Revista de divulgação:
Literária
Esportiva
Política
e Social

Diretor Responsável
Hildebrando de Souza Lima

Secretário
Santo Souza

Redator-Chefe
Juarez Ribeiro

Revisor:
João Cassimiro dos Santos

Colaboradores

Anete Figueiredo
Ariosvaldo Figueiredo
Aurea Melo
Augusto Leite
Antônio Garcia Filho
Francisco J. Costa
Gilson Rolemberg Ferreira
José Eugênio de Jesus
Ivan Valença
José Antônio da Costa Melo
José Maria Rodrigues
João Oliva Alves
Manoel Xavier de Almeida
Nazário Pimentel
Raimundo Menezes de Santana
Stefânia de Farias Alves
Severino Uchôa
Ulisses Siqueira de Jesus

Redação: Rua Divina Pastora 671

Número avulso 0,70

Os conceitos emitidos nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

A DIREÇÃO

A segunda Feira dos Municípios, realizada nos últimos dias de setembro deste ano, em nossa capital, e cujo principal objetivo é angariar recursos para proporcionar um pouco de alegria as crianças pobres e desamparadas com distribuição de prêmios e brinquedos, já cumpriu plenamente sua benéfica missão. Cerca de 20.000 presentes foram distribuídos entre crianças de todas as idades, nos diversos bairros da cidade, nos dias que antecedem o Natal. De acordo com informações prestadas por D. Hildete Falcão Baptista à reportagem da revista ALVORADA, a desamparadas, com distribuição de prêmios e brinquedos, e tudo foi feito dentro de um plano previamente elaborado.

— Como foi distribuído o dinheiro arrecadado durante a II Feira dos Municípios para o Natal das Crianças Pobres de Aracaju:

1. — Quantidade de prêmios.

— Foram distribuídos cerca de 20.000 prêmios a entidades assistenciais e a crianças pobres nos Bairros de Aracaju.

2. — Locais onde os mesmos foram distribuídos.

— Presentes foram distribuídos nos seguintes Bairros de nossa Capital: — MOSQUEIRO, ROBALO, AREIA BRANCA, JABOTIANA, PONTO NOVO, CONJUNTO CASTELO BRANCO, JAPÃOZINHO, BAIRRO INDUSTRIAL, BAIRRO VERMELHO, BAIRRO AMÉRICA, SUIÇA, JARDIM VALENTIM, 18 DO FORTE, PALESTINA, CIDADE NOVA, BUGIO, SANTOS DUMONT e MATADOURO. Além dos bairros, foram contemplados todos os Orfanatos de Aracaju e entidades diversas, tais como a Liga Feminina contra o Câncer, o Asilo de Mendicidade Rio Branco e outras inclusive Maternidades. Também mereceram distribuição os internos da Penitenciária Modélo, os soldados da Polícia Militar, os meninos da Cidade de Menores "GETÚLIO VARGAS", o Sanatório, o Leprário e o Preventório.

Em São Cristóvão vão ser distribuídos 1.500 presentes, em conjunto com a Prefeitura Municipal, sendo roupas para crianças, enxovals para gestantes e viveres para as velhinhos. Para a Capela foram mandados enxovals para a Maternidade e presentes para as Escolas estaduais e municipais da localidade Pedras.

3. — Qualidade dos prêmios e importância gasta com os prêmios.

— Os presentes distribuídos consistiram em roupas, enxovals para diversas Maternidades, brinquedos, e brindes como sabonetes, cigarros, escovas de dentes, pastas, talco, etc. A importância despendida com a aquisição dos presentes atingiu aproximadamente ao total de 30 mil Cruzeiros novos.

4. — Critério obedecido para a distribuição dos prêmios.

— Uma parte foi entregue às entidades já mencionadas, e as suas Diretorias efetuaram a distribuição interna, segundo os critérios de sua própria ad-

(Conclui na página seguinte)

Natal das Crianças Pobres...

(Conclusão)

gentilmente colaboraram nesse árduo trabalho de distribuição de presentes de Natal. Mando uma palavra especial de gratidão para as Senhoras IVELISE GUIMARÃES, RUTH FONTES LIMA, MARIA CAROLINA FONTES, EUDÓCIA TAVARES, MARIA VIRGINIA DANTAS, LÍGIA SAMES e algumas senhoritas.

Aproveito o ensejo para formular a todos os sergipanos os melhores votos de Feliz Natal e de muitas felicidades para o Ano Novo, sob as bênçãos e a proteção de Deus.

GOVERNADOR CÓMPARECEU AO ENCERRAMENTO DO "DIA DO RESERVISTA"

O Governador Lourival Baptista acompanhou de auxiliares diretos, compareceu, no dia 16 do corrente, ao Instituto Histórico de Sergipe, ao encerramento das solenidades que marcaram o DIA DO RESERVISTA em Sergipe, promovido pela 19.ª Circunscrição do Serviço Militar, comandada pelo Major Wilmaly Bandeira de Melo.

O Vice-Governador Manoel Cabral Machado proferiu, então, conferência sobre o tema "Olavo Bilac e o Serviço Militar", na presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas. O Governador Lourival Baptista, na oportunidade, pronunciou discurso sobre a data, destacando a importância do serviço militar para o país e o papel das Forças Armadas na formação da Nação brasileira.

Discurso pronunciado pelo Governador Lourival Baptista, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, em 16 de Dezembro de 1968, quando do encerramento da solenidade do "DIA DO RESERVISTA", promovido pela 19.ª Circunscrição do Serviço Militar.

É com satisfação que presido a esta solenidade cívica do "DIA DO RESERVISTA", mais uma oportunidade de aproximação e confraternização entre civis e militares.

O "DIA DO RESERVISTA" pode ser visto sob dois aspectos diferentes e simplesmente. Em primeiro lugar, é um dia de evocação e de saudade, porque nos lembra a todos nós aquela época em que prestamos serviços às Forças Armadas Brasileiras, tempo que deixou em nós gravada a sua marca pela boa convivência dos camaradas, pelo sentido da disciplina necessária aos triunfos na vida, pelo entusiasmo juvenil e pela exata noção do amor ao Brasil.

Por outro lado, o "DIA DO RESERVISTA" vem lembrar aos cidadãos mais jovens, que há um dever a cumprir para com a Pátria, além dos deveres cotidianos: é o dever do serviço militar, o de-

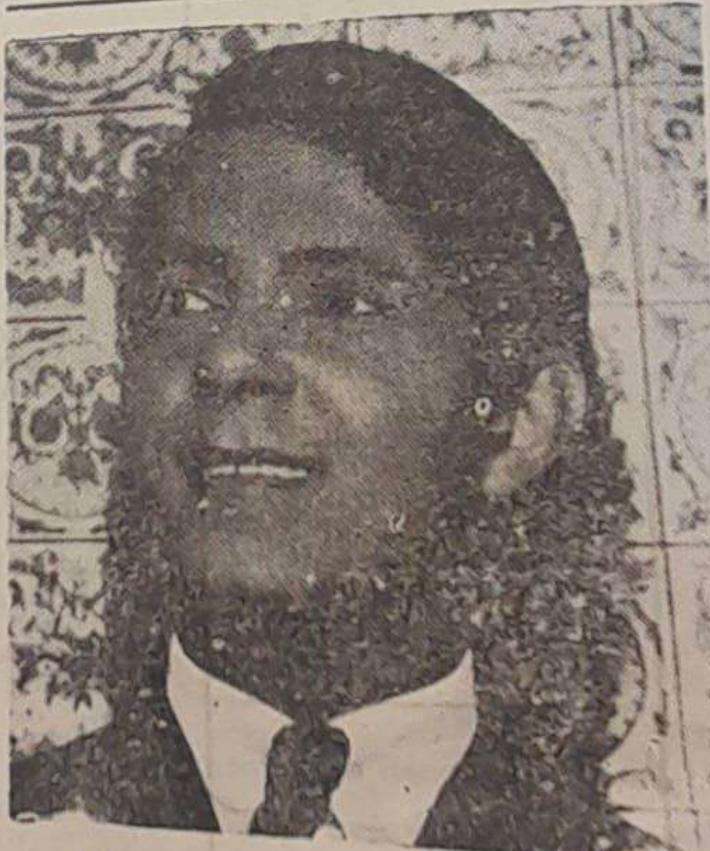
ver de frequentar essa escola de civismo e de bravura que é o glorioso Exército Nacional.

Tivemos, nesta solenidade, a feliz oportunidade de ouvir a palavra fluente e ponderada, deste homem que se tornou conhecido em todo Sergipe pelo seu talento e pela sua cultura, o Professor MANOEL CABRAL MACHADO, membro da Academia Sergipana de Letras e Vice-Governador do Estado de Sergipe.

Quero neste ensejo, apresentar as minhas congratulações ao Major WILMALY MOREIRA BANDEIRA DE MELO, Chefe da Décima Nona Circunscrição do Serviço Militar, zeloso militar cumpridor de seus deveres funcionais, e que tantos serviços vem prestando à mocidade sergipana.

Saudo a todos os Chefes Militares sediados em Sergipe e a seus comandados, pela realização desta tradicional solenidade pública, e faço votos por que o "DIA DO RESERVISTA" seja mais um elo nessa corrente social de entendimento e aproximação entre militares e civis em nosso Estado.

Finalizando saúdo a todos os reservistas de Sergipe neste nosso Dia, e aproveito o momento para formular, de público, um ato de fé nos altos destinos do Brasil.



Está sendo esperado com ansiedade pela juventude de nossa capital e do Estado, o já internacional cantor PAULO SÉRGIO que estará se apresentando no Cine Vitória e em Propriá no Cine Fernandes, no dia 28, sábado próximo. Paulo Sérgio, hoje é o mais famoso cantor do Brasil, sendo nos últimos meses o que mais disco tem vendido.

A Ornamentação Para o Natal

O DEPARTAMENTO de carreiros, barquinhas, além do presépio do Menino Jesus, adorado pelos 3 e de arte. Não falta barracas que de com o acender das refeições vendam produtos regionais fletores..

Turismo da Prefeitura de Aracaju já ultima os preparativos para entregar a Praça Olímpio Campos aos aracajuanos com uma bonita ornamentação e bastante simples agrega na semana de Natal, mantendo assim uma tradição bem sergipana de se comemorar o Natal em ato público e não nos recessos dos lares como no sul do País.

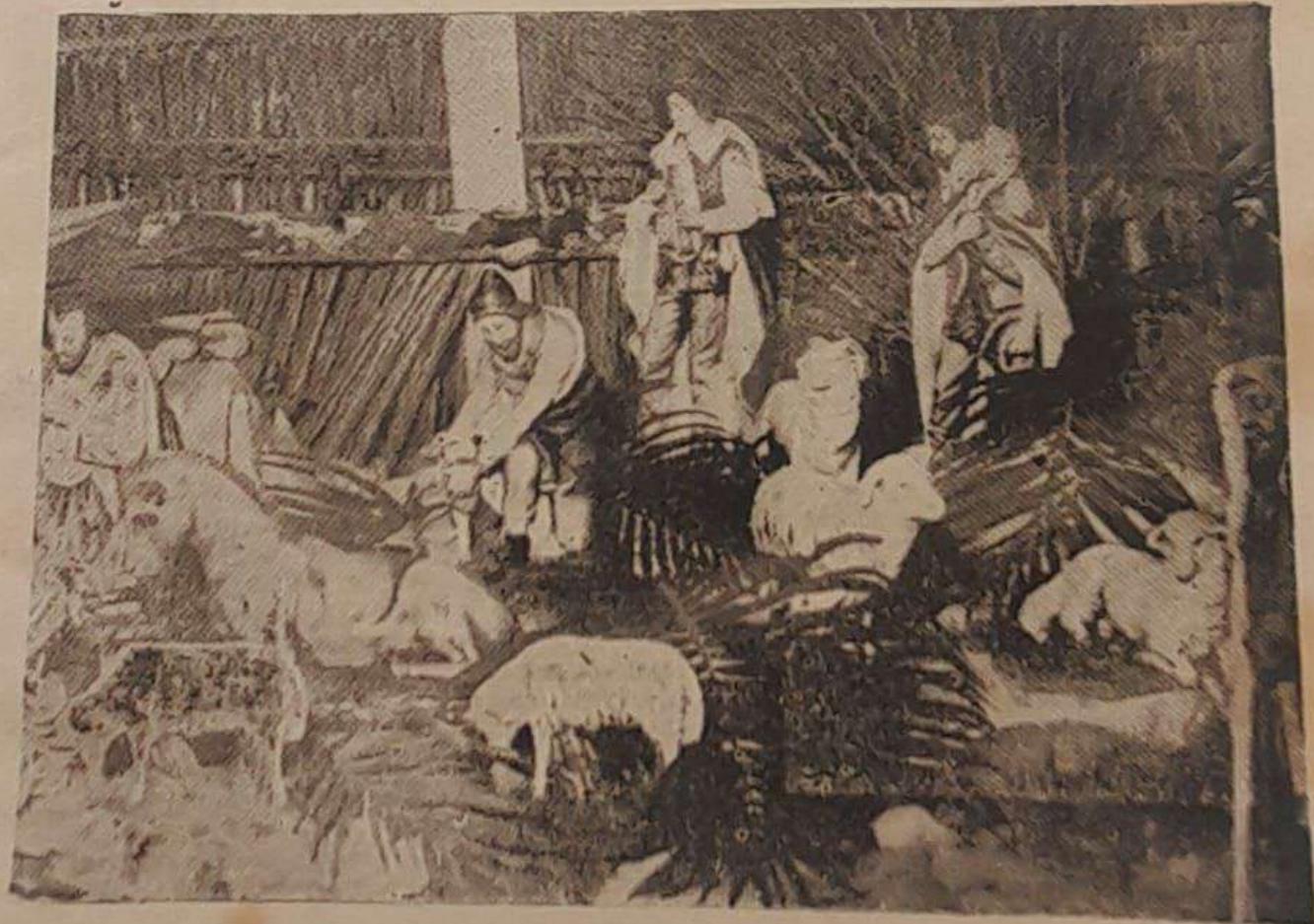
Arraigado nos costumes populares, o sentido da festa se desenvolvendo juntamente com a presença real de rodé-gigantes,

BRINQUEDOS

Também na Praça se encontra uma infinidade de uma meiga e linda joia vez que o povo também se alimenta de medo, já não falta uma barraca que explora a "huta do Dragão do Mar" com Satanás, ao som estridentes de músicas de ié-ié-ié e a "apavorante tragédia

DANÇAS

Para os aficionados da dança africana, está no parque o circo do famoso "Candomblé Elétrico", um verdadeiro chão com ritmo quentes. As matriotes, por seu turno, balançam em ritmo de ié-ié-ié. As crianças, a partir de hoje, lá podem se divertir nos mil e um brinquedos instalados no Parque. Os senhores podem observar o desfile das gretas de mini-sala...



Como principal atração dos festejos natalinos deste ano acha-se instalado no Parque Teófilo Dantas um lindo presépio, conforme se vê na foto.

Educação e Sua Meta Desenvolvimentista

Nos dias em que vivemos, a ciência e a tecnologia assume cada vez mais um papel preponderante no complexo de fatores que dominam a vida moderna. Assistimos hoje, uma verdadeira revolução ditada pelas transformações que estão sendo realizadas pelo progresso da ciência e da técnica. Em consequência desse fato que constitui o próprio substrato da evolução social, a educação, tornou-se o fator básico do desenvolvimento. Fundamentados nesta nova realidade, os países mais desenvolvidos do mundo têm aumentado, consideravelmente, a cada ano, nos seus orçamentos, as verbas específicas para a educação. Por sua vez, os países em desenvolvimento, visando diminuir a distância que os separam dos mais avançados, procuram também incrementar seus programas relacionados com a educação e incentivar o desenvolvimento técnico e científico. No Brasil, este esforço está sendo realizado, com o Governo no princípio de que o desenvolvimento só atingirá níveis mais elevados com a aplicação maciça de investimentos no setor educacional, pois a própria segurança nacional está hoje intimamente relacionada com os níveis atingidos pela educação.

Em Sergipe, o Governo Lourival Baptista empreende uma ação no setor educacional, que tem como principal objetivo torná-lo mais eficiente e atualizado para atender às necessidades imperiosas do desenvolvimento. Diante de um quadro desanimador, dominado pela carência de recursos, pela inexistência de técnicos para atender as mínimas necessidades, pelos vícos acumulados por um sistema absoleto de ensino, o Governo não tem uma posição pessimista e muito menos acomodativa. Pelo contrário, a primeira providência do Governo Lourival Baptista, foi destinar uma quantidade de recursos para a educação, que é em



Governador Lourival Baptista

térmos relativos a maior de todos os Estados brasileiros.

Em primeiro lugar, em um Estado onde infelizmente ainda é bastante alta a taxa de analfabetos, tornava-se necessário a ampliação do sistema educacional primário. O Governo Lourival Baptista iniciou um programa de construção de escolas primárias, nas áreas onde havia carência de salas de aula e está criando condições para o funcionamento eficiente das escolas que já existem, através da criação de cursos de aperfeiçoamento para o magistério primário, que estão obtendo ótimos resultados, além do fornecimento dos materiais indispensáveis para o funcionamento das salas de aula.

No setor secundário, o Governo está ampliando o número de matrículas com a construção de novos ginásios em Aracaju e em todo o interior sergipano. Na capital, somente um ginásio em fase de conclusão, criará no

próximo ano mais de três mil novas matrículas. No interior, vários ginásios estão sendo concluídos ou reaparelhados. Também no setor de assistência aos estudantes, o Governo Lourival Baptista está tendo atuação decisiva. Em Aracaju, no próximo ano, uma casa do estudante já estará em funcionamento, enquanto no último encontro do Plano de Interiorização do Desenvolvimento realizado em Capela, foram firmados convênios para a construção de duas casas para os estudantes, em dois municípios.

O Governo, pretende também modernizar e reaparelhar os laboratórios dos cursos científicos, criando condições para o desenvolvimento das pesquisas e estimulando vocações para a técnica e a ciência.

A realidade, e não apenas palavras, demonstra de maneira irrefutável, que a educação está sendo estimulada e desenvolvida pelo Governo Lourival Baptista.

Reforma Vai Racionalizar Serviços Municipais

A reformulação dos quadros administrativos, a elaboração dos novos Códigos Tributário e Cadastro Imobiliário Fiscal, a fixação de normas e rotinas de trabalho, e a mecanização dos setores de arrecadação e pessoal, são as principais etapas do programa de reforma administrativa da Prefeitura de Aracaju, preconizada no início da administração Aloísio de Campos e cuja implantação será feita a partir de janeiro do próximo ano.

Os instrumentos básicos para a racionalização dos serviços públicos, enfeixados no projeto pela PLANASA — Planejamento e Assessoria Administrativa S.A., de São Paulo, permitirão ao Executivo realizar o seu Plano de Trabalho de maneira a promover o desenvolvimento integrado do Município.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Para a reorganização administrativa da Prefeitura de Aracaju, pretendeu-se a atualização de vários setores existentes atualmente e sua adaptação à realidade local. Foram fundidos os Departamentos de Obras, Urbanismo e Estradas, além de ser criada uma Assessoria de Planejamento que terá a responsabilidade de coordenar e elaborar o orçamento-programa, o plano de aplicação de investimentos e o plano global de desenvolvimento do Município.

Além da criação do novo Departamento de Serviços Municipais, que enfeixará vários setores atualmente em mãos dos Departamentos de Obras e de Higiene, os demais órgãos foram mantidos com algumas alterações, entre as quais a transferência do setor de Cultura para o Departamento de Turismo e a inclusão neste da Galeria de Arte "Álvaro Santos".

CADASTRO IMOBILIÁRIO

As deficiências encontradas no Cadastro Imobiliário Fiscal de Aracaju, segundo os técnicos da PLANASA, se devem à orientação técnica seguida em sua elaboração, observando-se principalmente que os valores venais não condiziam com a realidade. Tanto a Diretoria do Departamento de Finanças da PMA como os lançadores e fiscais demonstraram profundo interesse e boa vontade em aprimorar o setor de Cadastro.

Os estudos realizados levaram a afirmação de modificações no Cadastro Imobiliário Fiscal, entre as quais se destacam: a) definição de um novo Perímetro Urbano do Município; b) desenhos dos croquis com seus respectivos imóveis; c) orientação e simplificação do cálculo de valores venais dos terrenos; d) atualização do metro quadrado das construções; e) codificação dos imóveis urbanos; f) orientação para avaliação de glebas.

ROTINAS DE SERVIÇO

Entre outros trabalhos que a PLANASA elaborou, para melhor funcionamento dos serviços públicos municipais, está o de rotinas de serviço, visando racionalizar os métodos de trabalho e permitir a melhor assistência de setores de maior contacto com o público.

DOUTOR ALOISIO DE CAMPOS

O dia 29 de novembro p.p. assinalou a passagem do aniversário natalício do doutor José Aloísio de Campos, Prefeito titular do Município de Aracaju.

Nascido em São Paulo, em 1914, o Dr. José Aloísio de Campos iniciou seus estudos na terra natal, concluindo o curso pri-

mário em Alagoas. O curso secundário e o de Contador foi feito na antiga Escola de Comércio "Conselheiro Orlando", atual Escola de Comércio de Sergipe. Em 1942 o aniversariante concluiu o Curso Superior na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia.

Entre os cargos exercidos pelo Dr. José Aloísio de Campos, no serviço público, destacam-se os seguintes: Contador Geral do Estado; Consultor Técnico de Assuntos Econômicos e Financeiros da Secretaria da Fazenda, em cujo cargo se aposentou; Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sergipe — CONDESE — do qual foi organizador e implantador; e, Membro da Junta de Coordenação do FINEP (Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos), do Ministério do Planejamento.

Além desses cargos, o Atual Prefeito de Aracaju foi professor de Contabilidade Pública e Contabilidade dos Transportes do antigo Curso Superior de Administração e Finanças; Contabilidade Comercial e Organização e Técnica Comercial na Escola de Comércio de Sergipe; Política Financeira e Ciência das Finanças, Elementos de Finanças e Legislação Tributária e Ciências Contábeis, na Faculdade de Ciências Econômicas. Atualmente leciona Finanças Públicas na referida Faculdade, da qual foi também Diretor.

Recentemente, o Prefeito Aloísio de Campos participou de um Curso sobre Administração Municipal, na Alemanha, promovido pelo Governo daquele País e, no seu regresso foi acometido de mal súbito, tendo se submetido na Guanabara a uma intervenção cirúrgica. Ao lado de sua digníssima esposa, D. Maria Amélia Barreto Campos, o nosso Prefeito vinha se recuperando plenamente, afim de reassumir o cargo de Prefeito da Capital.

Fernando Mendonça

"Sergipe é uma terra agoniada"

"Sergipe é uma terra agoniada no seu panorama de Estado subdesenvolvido" declarou o bacharel Fernando Mendonça, candidato em potencial a uma das cadeiras da Assembleia Legislativa Estadual, no próximo pleito. Acrescentou, ao ser abordado pela reportagem de ALVORADA, que a baixa produtividade de nossa agricultura e indústria, bem informa o atual "status" de nossa estrutura sócio-econômica. Todavia, — aduziu — sou um homem que crê na recuperação total de nossa economia, graças ao espírito público dos líderes de nosso povo.

Salientou o Dr. Fernando Mendonça, que o empenho de servir a Sergipe, fatalmente irá levá-lo a lutar intensamente por uma vaga em nossa Assembleia, pois "sou um homem sensível à nossa problemática e o mandato de Deputado, por certo, emprestar-me-ia a possibilidade de dar um pouco de mim pelo meu Estado.

UM ROSÁRIO DE PROBLEMAS

Disse, prosseguindo, que o seu interesse em servir a Sergipe, mostrará, a seu tempo, os caminhos para encontrar as bases eleitorais de que necessita. E frisou: "Apenas enxergo o interesse superior da coletividade sergipana como um rosário de problemas de estrutura, que demanda compreensão superior de seus governantes".

Sou um homem filiado a Arena — continuou — e por formação intelectual, penso que o meu partido dispõe de instrumentos legais para proceder as reformas básicas de nossa estrutura sócio-econômica envelhecida.

RETRATO DE UM HOMEM

O bacharel Fernando Mendonça nasceu aqui mesmo em Aracaju, filho do casal Cid Leão Mendonça e D. Belizana Barros Mendonça. É casado com D. Martha Andrade Hora Mendonça, possuindo quatro filhos: Mariana, João, Fernanda e Alberto.

Iniciou seus estudos, no Colégio Tobias Barreto, onde cursou o Primário e o Ginásio. O curso Científico fez no Colégio Estadual de Sergipe, tendo concluído no Colégio Lafayette, na Guanabara. Resolveu então diplomar-se em Direito, cursando então a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Regressando a Sergipe ocupou os cargos de Secretário da Educação, no governo Leandro Maciel, foi ex-professor da Faculdade de Ciências de Sergipe, cadeira de História Econômica Geral e do Brasil e ex-Consultor Jurídico do Reformatório Penal do Estado.

Atualmente ocupa os cargos de Titular do Cartório do 11.º Ofício da Comarca da Capital, Secretário da Federação da Agricultura do Estado, Secretário da Associação de Criadores de Sergipe, e Secretário da Associação de Serventuários de Justiça do Estado de Sergipe.

Na vida particular, segundo informou a este colunista, atualmente afastado da política, mas com planos concretos de voltar, dedica-se a seus afazeres particulares, cuidando de sua bela fazenda e de sua família, que ele coloca acima de todas as coisas.

Por estas palavras, podemos ver o seu real interesse pelas coisas sergipanas, o seu desejo quase fanático de nossa libertação sócio-econômica. Suas palavras deixam patente a sua formação e o seu ideal desinteressado.

Nascimento & Cia.

Proprietários da Fábrica de Ladrilhos Nascimento; localizada à rua Lagarto, 282, ao encontro da magna gueira, deseja aos seus amigos e frequentes votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

O Querido Chefe dos "Cardeais"

O destino de Eduardo Abreu, o querido Chefe dos Cardeais do "mais querido" aracajuano, o Clube Sportivo Sergipe, parecia irremediavelmente traçado rumo à presidência rubra. País, após exercer todos os cargos em seu clube, e depois haver renunciado há tempos, ninguém pensava mais em que o nome de Eduardo Abreu voltasse a ser cogitado com tamanha insistência para comandar o barco rubro como agora, quando venceu a eleição para a presidência do vermelhinho, em 15 de dezembro último.

O retorno de Eduardo Abreu à direção do Sergipe foi uma imposição do tempo e da época, quando o futebol sergipano marcha a passos largos rumo a sua total emancipação, com a construção do majestoso Estádio Lourival Batista. O seu nome, a esta altura, é quase que uma legenda, é parte integrante do conjunto vermelhinho que vem a todo fôlego para a próxima temporada futebolística, congregando em seu bôjo uma torcida inflamada e exigente.

NO FUNDO, UM TORCEDOR

O torcedor sergipano, aquele que vai ao campo, chova ou faça sol, todos os domingos já se habituou a ver o cartola-torcedor, Eduardo Abreu, misturado com os jogadores ou com a própria torcida, incentivando o Sergipe, como adepto fervoroso que é. Por isso, a família rubra exultou com o lançamento da candidatura vitoriosa de Eduardo Abreu a presidência do "mais querido".

A palavra de ordem na chapa vitoriosa é realizar todo o audacioso programa de realizações, entre os quais a complementação das obras no Estádio "João Hora" e a remodelação de sua sede social, além da arregimentação de uma grande equipe de futebol. "O Sergipe 69, — segundo Eduardo Abreu — Vai pra frente, mesmo".



"BIOGRAFIA"

EDUARDO ABREU LIMA FILHO, nascido aos 26 dias do mês de julho do ano de 1931, no Taboleiro das Barraças, vizinho da Cidade de Capela, e Rainha (e não a Princesa) dos Taboleiros; sítio no Sul do engenho Lavagem e nas proximidades do engenho Tabocal, que foi dos seus antepassados, fundadores da Cidade em apreço.

Começou os seus estudos no Grupo Escolar Coelho e Campos, na Cidade de Capela, daí se transferindo para a Cidade de Aracaju, onde estudou no Jackson Figueirêdo e Tobias Barreto, para depois transferir-se para a Cidade de Salvador — Ba., onde fez o Ginásio no Colégio da Bahia. Terminado esse curso resolveu estudar no Rio de Janeiro, para onde se transferiu no ano de 1947, e lá apesar dos seus esforços não conseguiu ir além do curso científico.

Seus maiores mestres. Todos bons, sendo maior Professor Zézinho. No Rio de Janeiro, serviu na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, para depois ser funcionário civil do Ministério da Aeronáutica, isto nos idos de 1949 a 1952, data em que foi convidado para exercer as funções de fiscal das Organizações OTHON PALACE S/A, cargo que ocupou até o ano de 1957, quando o seu irmão Dr. Aloisio de Abreu Lima lhe fez convite para retornar a Aracaju, e ingressar na carreira de Serventuário da Justiça. Já em Aracaju, no ano de 1958, fez concurso para tabelião de Notas, obtendo a primeira classificação. E desta data até hoje, exerce o cargo de Tabelião do 3º Ofício da Cidade de Aracaju.

Conhece 11 Estados da Federação, sendo que o Rio de Ja-

• (Conclui na página 38)



Com grande sacrifício — acentuou o Prefeito Walter Amaral — alcancei o que mais desejava para mim. A foto mostra o ato solene de assinatura da escritura de compra da área de terras onde atualmente se acha localizada a próspera cidade de Pirambu, medindo uma faixa global de 330.128.9403 m², equivalente aproximadamente a cento e cinquenta tarefas nordestinas.

A decisão do Prefeito Walter Amaral se inspirou no anseio da coletividade de desenvolvimento

social da próspera cidade, uma vez que a dita área, sendo propriedade privada, impedia desse ponto de vista a expansão habitacional da população pobre do município. Assim, sem medir esforços, o sr. Walter Amaral, deliberou adquirir a área de terra mencionada, formando o patrimônio da cidade, atendendo portanto às justas reivindicações das populações do próspero município, cuja economia muito contribue para o engrandecimento do Estado.

Homem devotado à causa pú-

blica, abnegado no exercício de seu mandato, o sr. Walter Amaral, esforçado prefeito municipal, este ano, deu o passo fundamental para a constituição básica da estrutura patrimonial de sua comuna. A área em apreço pertencia ao ilustre médico sergipano doutor Lourival Bomfim e sua consorte dona Juilleta Bomfim.

O Prefeito Walter Amaral procedeu com absoluto espírito público. Nenhuma obra de fachada. Esta área, definitiva para a grandeza do município, cre-

dencia-o no respeito e admiração do povo de Sergipe.

Acentuou ainda, o Prefeito Walter Amaral, que dentro dos próximos quinze dias, será iniciada a construção do Grupo Escolar Estadual de Pirambu. Consoante declaração do Prefeito, dentro de sessenta dias, o Chefe do Departamento de Portos Rios Navegáveis, doutor Caibuçu, dará início à construção de ocais da cidade, isto de acordo com a planta aprovada pelo Exmo. Senhor Ministro Mário Andreazza, atendendo ao pedido do Governador Lourival Baptista, quando da presença do eminentíssimo Ministro em Sergipe.

Profundamente sensível aos problemas de seu município, doutor Lourival Baptista, já autorizou ao Prefeito Walter Amaral proceder ao levantamento sócio-econômico das reivindicações do município, e assim, determinou ao CONDESE estudar o plano geral assim de que, na próxima reunião dos prefeitos da região, em Maruim, então, o Governador do Estado, possa dar mais uma oportunidade de trabalho profícuo ao atual Prefeito Walter Amaral.

Sente-se, em conversa com o dinâmico edil, o seu interesse desmedido em servir aos seus munícipes numa demonstração inequívoca do alto gabarito moral e político do ilustre homem público do vale do Japaratuba.

IMPRENSA LISBOETA FOCALIZA CORONEL ARIVALDO FONTES:

A Revista "DEFESA NACIONAL" de Lisboa-Portugal, em sua Edição n.º 413, do mês de setembro d'este ano, em sua seção "Figuras e Fatos", focalizou o nosso coestadunino, Coronel ARIVALDO SILVEIRA FONTES, num registro que transcrevemos abaixo:

"ARIVALDO FONTES: — O Tenente-Coronel do Exército Brasileiro, Arivaldo da Silveira Fontes, distinto e categorizado Professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, grande e indefectível batalhador da causa da amizade luso-brasileira, sofreu grave desastre que deixou altamente preocupados todos os imensos amigos que conta dum e outro lado do Atlântico. Acompanhando sempre com interesse a marcha do seu estado de saúde sabêmo-lo em franca convalescência, embora exigindo longa recuperação. Natural de Riachão do Danta, do Estado de Sergipe, é um ilustre e distinto militar que no Brasil tem ocupado postos distinguidos no Exército. Já teve ensejo de aqui ser recebido nesta terra portuguesa que ele tanto ama e cujo amor tanto difunde e cultiva entre os seus alunos e entre os seus amigos. Alma diamantina, espírito combativo, lucidez e inteligência postas ao serviço da fé e da causa luso-brasileira. Arivaldo Fontes é um dos fundadores do Elos Clube do Rio de Janeiro é um dos militares brasileiros mais estimados entre a colônia portuguesa do Brasil. Nossa colaborador infatigável e nosso representante no Brasil, aproveitamos o ensejo para lembrar ao distinto oficial, a expressão do mais alto apreço pelo companheirismo, que nos tem sempre dado nesta trincheira de combate pela amizade luso-brasileira. Servindo o mesmo ideal comum sempre encontramos na sua firmeza, no seu caráter e na sua devoção intransigente, um alto exemplo que nos empolga e encoraja. Cumprimentamos o camarada e colaborador, com votos de franca e rápida recuperação e saudamos nele a expressão dum indefectível solidariedade entre Brasil e Portugal".

Se você deseja ficar em dia com o que acontece no interior Sergipano, ouça todos os domingos às 7 horas
"Revista Musical do Interior" - Produção Theotonio Neto
Rádio Atalaia de Sergipe ZYC 28 1.13K0 hz/s - Rádio muito mais

A VOLKSLAN

Tudo para Volkswagen e Lambretta
Loja e Vendas de peças: Rua Santo Amaro, 382 - Oficina: Rua D. Quirino, 256

Senador José Ermírio de Moraes e seus grandes empreendimentos

O Estado de Sergipe depois da instalação da **COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND DE SERGIPE** entrou em uma grande fase de desenvolvimento e em toda parte se ergue uma nova construção num grande surto de edificações. São novas residências novas fábricas é o grande estágio de crescimento que nos colocará muito breve em condições sócio-econômico iguais ao de outros Estados do nordeste brasileiro.

Os recursos oriundos dos Artigos 34—18 da SUDENE fizeram com que o Senador José Ermírio de Moraes voltasse suas vistas para o nosso Estado aqui instalando uma importante indústria que muito nos tem beneficiado.

QUEM É ERMIRIO

O Senador José Ermírio de Moraes nasceu em Nazaré da Mata, no Estado de Pernambuco, no dia 21 de janeiro de 1900, sendo filho de Ermírio B. de Moraes e de D. Francisca Pessoa de Albuquerque Moraes. Fez seus estudos no Colégio Alemão, de Recife, no Ginásio do Recife, na University of Baylor (Waco, Texas, USA) e, posteriormente, na Colorado School of Mines (Golden, Colorado, USA) graduando-se engenheiro de minas em 1921.

Como estudante trabalhou, durante o verão, na Empire Zinc Minas, em Gilman, e na Golden Circle Mill, em Colorado Springs, nos Estados Unidos. Como engenheiro, trabalhou na St. John d'El Rey Mining Co. em Minas Gerais, e foi engenheiro estadual nesse mesmo Estado. Foi gerente da Usina de Açúcar Aliança, no Estado de Pernambuco e presidente da Cia. Seguradora Brasileira e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Foi presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, do Sindicato da Indústria de Produtos Químicos, do Sindicato Textil de São Paulo e da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. É fundador e foi diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, da qual é presidente emérito.

É sócio veterano do Rotary Clube de São Paulo do qual foi presidente em 1949. É filiado ao American Institute of Mining and Metallurgical Engineers.

Possui ainda os seguintes títulos e medalhas:

1) — Grã Cruz da Ordem de Benemerência da República Portuguesa.

- 2) — Cavaleiro da Ordem Equestre do Santo Sepulcro.
- 3) — Cavaleiro da Ordem de Malta.
- 4) — Comendador da Ordem Pontifícia de São Silvestre.
- 5) — Irmão da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro.
- 6) — Título de "Cidadão Paulistano".
- 7) — Título de "Homem do Ano" de 1956, conferido pelo jornal Última Hora.
- 8) — Medalha de Mérito da Colorado School of Mines.
- 9) — Medalha de Mérito "Santos Dumont".
- 10) — Medalha de Mérito na Segurança do Trabalho.
- 11) — Medalha Comemorativa do "Cinquenta-aniversário do 1.º Vôo do Mais Pesado que o Ar".

Participou das campanhas abaixo relacionadas, auxiliando a realização de:

- 1) — Sinalização da Cidade de São Paulo.
- 2) — Casa da Infância — Liga das Senhoras Católicas.
- 3) — Colégio Rio Branco.
- 4) — Hospital das Crianças Tuberculosas — Cruz Vermelha Brasileira.
- 5) — Hospital Santo Antônio de Votorantim.
- 6) — Faculdade de Medicina de Sorocaba.
- 7) — Maternidade São Paulo.
- 8) — Hospital da Cia. Nitro Química Brasileira.
- 9) — Hospital São Joaquim, da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência.
- 10) — União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Nas eleições realizadas em 7 de outubro de 1962, foi eleito Senador da República pelo Estado de Pernambuco. Em janeiro de 1963, por nomeação do então Presidente da República, dr. João Belchior Goulart, assumiu o cargo de Ministro da Agricultura.

É diretor-presidente, porém atualmente licenciado em virtude do seu cargo de Senador, das seguintes Companhias do seu grupo industrial: S/A Indústrias Votorantim — Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções — Cia. Brasileira de Alumínio — Cia. Catarinense de Cimento Portland — Cia. Mineira de Metais — Cia. Niquel Tocantins — Cia. dos Grandes Hotéis de São Paulo — Cia. Votoran de Armazens Gerais — Siderúrgica Barra Mansa S.A. — Cia. de Cimento Portland Sergipe — Cia. de Cimento Portland Poty e Cia. Nitro Química Brasileira.



Feliz Natal 1968

Próspero Ano Nôvo

São os Votos dos que fazem a COMASE para
todos aqueles que ajudam o desenvolvimento social
e econômico de Sergipe

BANDEIRANTISMO

A FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL é membro da Associação Mundial das Bandeirantes, que reúne uma comunidade de mais de 6 milhões de jovens em 81 países, dos cinco continentes, animadas pelo mesmo ideal.

Baseado no movimento escoteiro, fundado na Inglaterra por Lord Baden Powell, em 1909, surgiu o Girl-Guides que difundido rapidamente na Europa, veio para o Brasil e aqui foi iniciado por Jerônimo Mesquita, em 13 de agosto de 1919, recebendo de Jonaçhas Serrano o nome de Bandeirantismo em face do seu alto conceito de busca das riquezas da pessoa humana.

Em Sergipe, a 30 de outubro de 1955, foi fundado o Distrito de Aracaju e, no ano de seu Jubileu de Ouro, somamo-nos a milhares de jovens e crianças bandeirantes que seguem com entusiasmo o ideal de realizar a SOLIDARIEDADE E LIBERDADE COM RESPONSABILIDADE.

As Bandeirantes são crianças e jovens que em reuniões semanais, acampamentos, excursões, jogos, cantos e danças, realizam o aprendizado de coisas práticas e, visando a socialização da juventude, a comunicação com o próximo, com amor e fraternidade, procuram modificar os meios para alcançar, baseadas na solidariedade, maior justiça social.

Os adultos podem ser Bandeirantes, pois, dentro do movimento, são aqueles que propiciam condições para que os jovens se eduquem.

Nesses 50 anos o Movimento Bandeirante vem sofrendo modificações, não nos seus princípios ou na sua estrutura, mas no sentido de evolução em relação ao meio.

O Movimento Bandeirante focaliza o lar, a família, procurando formar futuras esposas e mães. As gerações futuras dependem da mulher de hoje e o meio de moldar-lhe o caráter de maneira correta e elevada é o Bandeirantismo, que é o melhor auxiliar da educação, porque as atividades características do seu método levam a menina e a jovem a adquirirem técnicas e habilidades que são úteis ao seu próprio desenvolvimento físico, mental e espiritual e à sua participação na comunidade.

Em observância às características físicas e psicológicas das idades, reunem-se em grupos as crianças, adolescentes e jovens, grupos estes assim chamados:

Fadas — de 6 a 9 anos

Bandeirantes — de 9 a 12 anos

Bandeirantes — de 12 a 15 anos

Guias — de 15 a 18 anos.

A Chefe deve ter 18 anos, pois a sua posição exige uma certa maturidade.

A FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL aceita todas as jovens, sem discriminação social, desde que queiram cumprir lealmente a PROMESSA e obedecer o seu CÓDIGO. O Código tem uma vivência diária e continuada, obriga-nos à prática da lealdade, sinceridade, amor ao próximo, pureza de pensamento, palavras e ações, sendo o seu princípio fundamental, a Fé em Deus. As suas normas gerais, seguem as diretrizes da Igreja Católica, porém "às Bandeirantes de outras religiões, individualmente ou em grupo, é assegurada a liberdade de viver e praticar os preceitos de sua crença".

Neste ano do Jubileu de Ouro do Bandeirantismo no Brasil, a Programação do Movimento é intensa e extensa e a execução deste programa tem-se realizado num clima de entusiasmo, estando as nossas meninas conscientizadas de suas responsabilidades, realizando vários trabalhos, inclusive no sentido de Orientação para a Saúde, campanha de âmbito nacional. As Guias, em Convênio com o Departamento de Educação do Município, ministram aulas de Higiene nos Bairros menos favorecidos. O Trabalho Bandeirante é realizado em todos os setores, e, Fadas, Bandeirantes, Guias, Chefes ou o Conselho sempre estão presentes, no sentido de colaborarem, prestarem ajuda, auxílio, Semper Parata, a Servir.

O Conselho das Bandeirantes, Distrito de Aracaju, tem-se empenhado e esforçado para dar cumprimento ao compromisso que assuma e cheio de otimismo, com o calor do ideal de Educar para a Responsabilidade, contando com o apoio da comunidade, das autoridades e o precioso auxílio do Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Lourival Baptista, inaugurou a sua sede própria, à rua "D" no Japãozinho, continuação da rua Vila Cristina, onde espera que mais jovens, mais meninas, mais Conselheiros, queiram ingressar em seu Movimento, aumentando as fileiras deste exército fabuloso que no mundo inteiro luta pela observância da defesa da liberdade do homem, atendendo ao apelo da Populorum Progressio — "SOLIDARIEDADE HUMANA BASEADA NA JUSTIÇA SOCIAL E NA CARIDADE UNIVERSAL, PARA UM MUNDO MAIS HUMANO, ONDE TODOS TENHAM QUALQUER COISA A DAR E A RECEBER, TÁCULO AO DSENVOLVIMENTO DOS OUTROS".

Dois flagrantes da solenidade de inauguração da sede das Bandeirantes de Sergipe, localizada no bairro Japãozinho. Na foto acima a professora Neyde Mesquita discursa durante o ato inaugural. Em baixo o Governador Lourival Baptista descerra a bandeira que encobria a placa comemorativa alusiva a solenidade.



Seccional e Diretores de Colégios

Com a presença de inúmeros diretores de Colégio da nossa capital, a Inspetora Seccional do Ensino Secundário de Aracaju, Celina Oliveira Lima, como todos os anos, realizou no dia 9 do corrente com os recursos da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário — CADES, -- a reunião regional dos Diretores de Ensino em Aracaju.

Pretende a Seccional do Ensino Secundário em Aracaju, obter na reunião daquele dia, os dados sobre o rendimento escolar, e as relações com a comunidade; reestruturações dos currículos e programas para adaptação ao meio social; planejamento de atividades extra classe em função do meio; finalmente, atribuições de Inspeção do En-

sino nos termos da Legislação em vigor.

CÍRCULOS

Segundo as primeiras informações obtidas, os trabalhos serão realizados sob a forma de círculo de estudos, e discussões foram mantidas em torno

em atividades cívicas e beneméritas, além de outras formas de relacionamento.

A Inspetoria Seccional do Ensino Secundário em Aracaju, já realizou reuniões em Propriá, Maruim e agora em Aracaju. Continuarão as reuniões em Estância, Lagarto e Itabaiana, com a mesma intenção manifestada na reunião de Aracaju



Diretores de Colégios da Capital dialogam com a Inspetora Celina de Oliveira Lima

Registro de um Servidor

A eficiente prática de serviço, aliada ao elevado espírito de cooperação, transformou Honório Alves da Silva num elemento indispensável ao Instituto de Previdência do Estado de Sergipe, o qual é, atualmente, Diretor da Carteira de Aplicação de Capital.

Este velho servidor do Estado, que por quatro vezes assumiu interinamente o cargo de Presidente do IPES, descendente de família camponesa e cursou apenas o primeiro ano primário, adquirindo com esforço próprio os conhecimentos essenciais para se tornar o eficiente e esclarecido dirigente de hoje.

Honório Alves da Silva, nascido em Riachuelo a 24 de abril de 1914, após prestar serviços ao 28º BC e à Polícia Militar, iniciou-se como servente, no serviço público, nomeado que fôra a 1º de dezembro de 1942, atuando durante cerca de 10 anos na Recebedoria Estadual, quando passou a servir ao antigo Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

Em 1962, quando estava sendo regulamentada a Lei de transformação do antigo Montepio no atual IPES, Honório foi designado para responder pelo serviço de Assistência Social, sendo, pois, quem deu os primeiros passos para a concretização da assistência que o IPES presta aos servidores do Estado.

Como sempre acontece aos bons servidores, naquele mesmo ano um Decreto transferiu o Sr. Honório para outra repartição, mas, por insistência do então presidente do IPES, Sr. João Sales de Campos, foi o mesmo reconduzido para aquele Instituto, aonde permanece, ocupando atualmente as elevadas funções de Diretor da Carteira de Aplicação de Capital, atuando com eficiência, zelo e amor à causa pública.

A revista "Alvorada" faz o presente registro, procurando, tão somente, demonstrar aos funcionários



Honório Alves da Silva

"DR. ITAZIL BENICIO DOS SANTOS"

Resp. Técnico: Dr. José Maria Rodrigues Santos, C.R.E.M.E.S. N 20

Radiografias em geral — Realiza radiografias a qualquer hora do dia ou da noite
Atende a radiografias em residência

Endereço: Rua Lagarto, 569

rios públicos, um exemplo, a mais, de dedicação entre os que, nas diversas atividades funcionais, têm sabido honrar a sua classe.

Movelaria Brasileira
Cid Leão Mendonça & Cia. Ltda.
Móveis em Geral — Eletro Domésticos
Rua Prof. Florentino Menezes, 48/52 - Aracaju

Insc. Est. 1.301 - C. G. C. 13.006.531 - Fone 2861

A Movelaria Brasileira é sempre a primeira

FILOSOFIA POPULAR

O homem do interior nordestino vive a repetir axiomas, provérbios e ditados que desde os mais remotos tempos lhe foram transmitidos pelos antepassados. A propósito de qualquer dificuldade ou para justificar seu conformismo diante dos atropelos da penúria, invoca uma sentença resignatória ou cria uma frase jocosa à guisa de esclarecimento. Quem se der ao trabalho de observar atentamente as advertências e os concertos dos sertanejos verá que Platão afirmava uma grande verdade dizendo que seguiria um curso completo de moral o leitor que aceitasse os conselhos ministrados nos numerosos provérbios da Ática. O maior encanto dos aforismos enunciados pelos nossos matutos está em dizer num tom de seriedade raciocínios que encerram um delicioso rumor. As vicissitudes são amenisadas pela psicoterapia da comicidade. Swift, Dickens, Mark Twain, ou mesmo nosso popularíssimo Machado de Assis, se tivessem estilizado a ironia condensada em centenas de argumentos populares que enriquecem o folclore brasileiro, teriam contribuído de maneira muito mais eficaz para dissipar a carranca deste mundo atribulado com a inflação e a política.

O conformismo, a apatia e resignação desses filósofos congênitos, podem ser avaliados na resposta daquele tabaréu que assim se desculpou a alguém que lhe pediu para trocar uma cédula de quinhentos cruzeiros:

— Quem me dera poder lhe servir! O senhor sabe que pobre quando mete a mão no bolso só arasta os cinco dedos.

Para demonstrar o chiste que substitui a revolta recalcada dessa gente simples e amarvel que labuta nos campos e ressaltar seu pessimismo risonho em face das adversidades do destino, vamos transcrever algumas máximas frequentemente pronunciadas pelos matutos nordestinos. Eitas:

a) ALEGANDO A INUTILIDADE DE LUTAR CONTRA OS PODEROSOS:

Quem não baixa a cabeça e cabecote de cangalha, em terreiro de galinha, barata não tem razão. Capricho só prá boi de carro. Adular não é meio de vida, mas ajuda a viver. Quem nasceu prá ser "sofreu" não pode ser "cardial". Quem nasceu prá quebrar licuri, morre com o assento na pedra. Galinha de olho torto procura o poleiro cêdo.

b) EXPLICANDO O ENGODO DAS FALSAS APARENÇAS:

Pobre comendo galinha é sinal de que não tem dinheiro para comprar carne. Sapo não pula por bonitêza e sim por precisão. Negro que não gosta de mel é ladrão de cortiço.

c) JUSTIFICANDO DEFEITOS:

O alheio não bota ninguém para diante mas ajuda a gente a viver. Cachaça não presta mas serve de desculpa prá muita coisa.

d) ARGUMENTOS DIVERSOS:

Raposa cai o cabelo mas não deixa de comer galinha.

Ninguém se fie em cachorro de cosinha nem em mulher que passeia sózinha. Urubu quando anda caipora se atola até em lagôdo. Gato com fome come farofa de alfinete. Passarinho que canta muito suja o ninho. Vaqueiro novo faz o gado desconfiado. O bom da viagem é quando se chega em casa. Quem anda muito depressa passa por cima do que precisa. Pote velho é que esfria água. Mulher e relógio não se empresta niguém. Cachorro que engole ósso toma a medida do pescoço. Burro não amansa, acostuma. Cada qual estira o pé onde lhe chega o lençol. Sogro e sogra, milho e feijão, só da resultado de baixo do chão. Negro ensabado, tempo perdido, sabão esperdiçade. A desgraça de um conto de reis é se trocar. Filho só puxa ao pai quando o pai é ladrão de cavalo. Caminho no inverno e cueiro de menino niguém se fia que esteja enxuto. Queda de velho não levanta poeira. Touro briga mas é se borrando. Quem apanha de mulher não se queixa ao delegado. Urubu é besta mas não se agasalha em canudo de mamoeiro. Tristeza de moça velha se cura com banho de igreja. Quem gosta de andar junto é linha de trém. Quem gosta de entrar à força é prego.

.) que nem côco

(.) Incapaz de assimilar. Pessoa em cujo cérebro não penetra ensinamentos.

e) COMPARAÇÃO

Avexado que nem roda de trém. Enjoado que nem comida de hospital. Difícil que só botija. Enxuto que nem batata coquinho de beira de rio. Desconfiado que nem sertanejo a bordo. Debochado que nem palhaço de circo. Pedante como negro de pincinez. Falso que nem trovão em tempo de seca. Ruim que só café frio. Surrado que nem couro de bombo. Gostoso que nem beijo roubado. Penoso que nem ladainha de defunto. Fôra da moda só cavanhaque. Falso que nem idade de mulher. Avexado que nem cerveja. Comprido que nem esperança de pobre. Mento como cachorro de preá. Dá mais volta que tramela em porta de rancho. Desorganizado que nem fazenda de viúva. Ligeiro que nem enterro de bexiguento. Teimoso que goteira de rancho. Esquecido que nem encomenda de pobre. Vazio que nem bolso de defunto. Dá mais volta do que bolacha em boca de velho. Vitamina de chôfer é poeira. Beleza é isca, casamento é anzol. Eu, por cachaça, sou mesmo que amarelo por tâpa. Pelo andar do boi se conhece o peso da carreta. Padece que só caipira de sapato novo.

DISTRITO INDUSTRIAL SERÁ FATOR DE PROGRESSO PARA SERGIPE

Nós sergipanos já estamos acostumados a esperar por dias melhores. Vivemos em um Estado que tem uma população com mais de 800 mil habitantes, onde se presencia diariamente o sofrimento do povo que, na totalidade, é desassistido pelos poderes públicos. Estado onde há um incalculável número de analfabetos; em que a classe pobre morre à mingua, onde falta hospital e o único Pronto Socorro existente, na capital, está ameaçado de fechar as suas portas, alegando falta de recursos. Ora, o Pronto Socorro que, embora deficiente, presta relevantes serviços aos sergipanos, principalmente, nos casos de emergência causados por acidente!

O Governador Lourival Baptista através do seu órgão desenvolvimentista, o Condese, está empenhado em criar o Distrito Industrial do Estado de Sergipe; este novo empreendimento de tão grande envergadura, levado a efeito, será um dos principais fatores para o seu progresso. Com a instalação de novas indústrias irá aumentar o mercado de trabalho, pois aqui temos uma mão de obra farta e, se assim suceder, diminuirá o desemprego. A imprensa local noticia que dentro em breve será instalada a primeira fábrica em Sergipe, de papel carbono. Creio que será a pioneira a se instalar no Distrito Industrial. Outras logo surgirão. Com este empreendimento do atual Governador, contando com o apoio da Sudene, as nossas Classes Produtoras devem se somar a fim de que Sergipe tenha seu desenvolvimento econômico. Agora, o que é preciso é que hajam incentivos para que a pequena e média indústria se sintam estimuladas e possam se desenvolver. Fala-se que a citada fábrica de papel carbono, pertence a um Grupo de industriais pernambucanos. Não importa que baianos ou pernambucanos, alagoanos ou paraibanos, riograndenses ou maranhenses, cearenses ou piauienses, ou mesmo sulistas, venham implantar indústrias em nosso Estado, o que importa é desenvolver o setor industrial em Sergipe.

Há quanto tempo os sergipanos esperam, com ansiedade, a industrialização das nossas jazidas de Potássio e salgema! Esta nossa imensa riqueza mí-



Raul Ferreira de Andrade

neral que aí está no nosso sub-solo a desafiar as nossas autoridades constituidas e os nossos empresários! Sempre o salgema e o potássio é o principal tema para alguns candidatos nas vésperas das eleições, e, depois de apurado o pleito eleitoral, este assunto é guardado no fundo do baú para esperar mais quatro anos. Os sergipanos sabem e têm plena convicção que se nossos representantes levassem as causas com seriedade, os problemas teriam solução, porque, como diz o adágio popular, — água mole em pedra dura tanto bate até que fura. Se eles se somassem em torno dos nossos problemas, já os teriam resolvido.

Outro problema é a industrialização do lixo. A Prefeitura de Aracaju fez um estudo cuidadoso para instalar em nossa Capital uma fábrica para transformar o lixo em adubo. O lixo, em Aracaju, que é uma matéria prima que existe em abundância, poderá, se beneficiado, resolver o problema do destino dos detritos e render grandes somas para quem a beneficiar. Temos tudo com grandeza, o que está faltando é a somação de todas as forças vivas de Sergipe a fim de que nosso Estado possa se colocar ao lado dos demais Estados nordestinos, no novo Nordeste, para que tenhamos o nosso progresso, porque onde há progresso, há riqueza; onde há riqueza, há um povo desenvolvido, feliz e em paz!..

SORVETERIA CINELANDIA

Picolés - Sorvetes - Lanches rápidos

Dois endereços para servir bem

Rua Itabaianinha e

Parque Teófilo Dantas

légio "Jackson de Figueirêdo"

Formatura de Ginasiânos de 1968

O COLEGIO Jackson Figueirêdo realizou no dia 7 de setembro de 1968, na oportunidade de concluir o curso ginasiâno, a festa dos ginasiânos de 1968, em que os estudantes receberam diplomas de conclusão do curso ginasiâno, mais de cem, sendo que a cerimônia teve beleza e harmonia.

Às dezoito horas daquele dia, teve lugar a Missa na Catedral Metropolitana, seguindo-se a demonstração de folclore, a cargo do Sr. Pedro Barros, em homenagem aos concluintes e seus parentes.

ORFEAO

Os concluintes entraram ao Auditório do Colégio Estadual de Sergipe acompanhados dos padinhos e ao som do Hino do Colégio, cantando harmoniosamente pelo Orfeão Artístico do «Jackson de Figueirêdo», composta de vinte e cinco vozes e dirigida pelo maestro José Maria do Nascimento.

A Mesa que dirigiu os trabalhos da noite foi

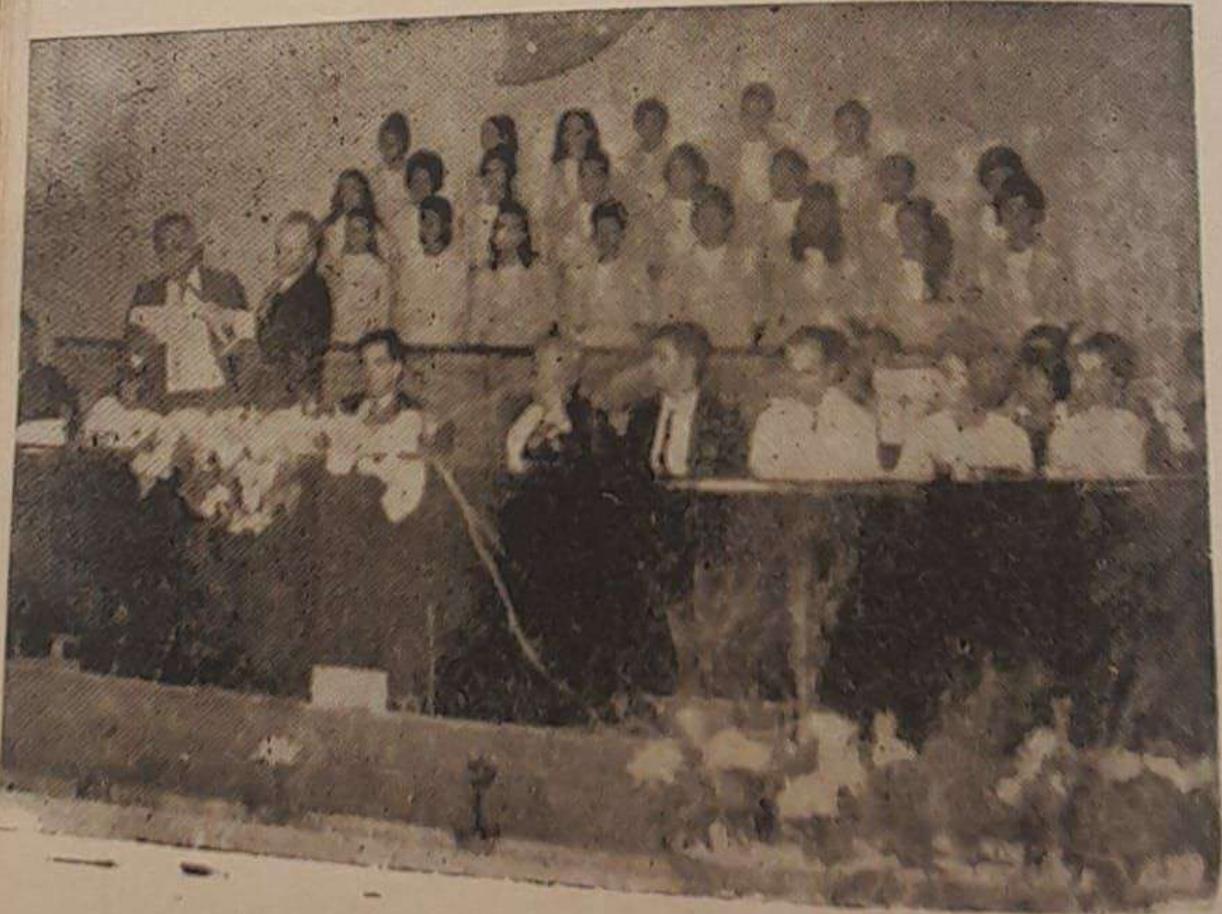
Finalmente, a partir das 20:20 hrs. teve lugar a solenidade de entrega dos certificados de conclusão do curso ginasiâno.

composta dos Srs. Dr. Eduardo Vital, Secretário da Saúde e representante do Governador do Estado; Coronel Gildásio Barbosa de Matos, Secretário de Segurança Pública; D. Célia Oliveira, Diretora Seccional do Ensino; Professor Benedito Alves de Oliveira, Diretor do estabelecimento; vereador Deocleclano Ramos, prefeito em Exercício; vereador Luciano Prado, Presidente da Câmara Municipal; D. Judite Rocha de Oliveira, também diretora do «Jackson de Figueirêdo»; Professora Ivone Mendonça e Padre Arnóbio Patrício de Melo.

ORADORES

O orador da turma de 1968 foi o jovem Lucio Moura Menezes. O ato do lume simbólico esteve a cargo de Alcides Leite Carvalho, Ana Silvia Silveira Prado, Sueli Maria Dantas Prado, Leliane Maria Conde Duarte, e Antônio José Rêgo da Cunha.

O Paraninfo da turma foi o Dr. Garcia Mereiro, que em seu discurso reembrou a amizade que o une ao Professor Benedito Alves de Oliveira desde os idos de 1928. Dirigiu



N. foto aspecto da Mesa que conduziu os trabalhos vendo-se no fundo o Orfeão do "Jackson de Figueirêdo".

depois palavras de incentivo nos levam que nesse momento enciam mais uma etapa na vida. «Vidas, meus filhos, estão na estrada da Vida. Nem sempre, porém, será assim. A paisagem risonha transforma-se, muitas vezes, na borgesca. Voca marcham para o futuro, cheio de mistérios de encruzilhadas, de subidas, de desfiladeiros, de risos e lagrimas».

Os alunos, por seu turno, despediram-se com devoções de cívismo e alegria por concluiram com real contentamento todas as etapas evolutivas do currículo escolar.

EDUCAR- INSTRUÍR
A Direção do Colégio Jackson de Figueiredo

sente-se satisfeita com o índice de aproveitamento dos atuais, que, na vivência do lema **EDUCAR- INSTRUÍR**, completaram um ciclo na colheita dos mais modernos métodos de aprendizagem educacional.

Ao se encerrar o ano letivo, verificou-se que o número de aulas exigido pela Secretaria ministerial, que é de cento e oitenta, foi ultrapassado, apesar das interrupções, com as férias. Por outro lado, no último dia quatro foram efetuados os exames para admissão ao ginásio do Colégio Jackson de Figueiredo, com a assistência da Inspetora Secional, onde concorreram cento e setenta e nove alunos.

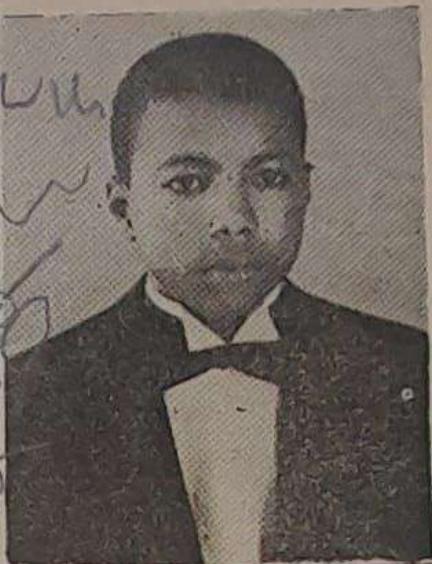
Escreveu Judite Rocha de Oliveira

A FELICIDADE consiste em três pontos: SAÚDE, PAZ, TRABALHO.

Terminamos o trigésimo ano de vida escolar do Colégio "Jackson de Figueiredo", coordenando estes três pontos capitais para considerarmos, realmente, UM ANO COROADO DE EXITO. Com esta triplicidade de boa vivência, ao decretar dos educandos, sentimos o equilíbrio desta empresa educacional onde diretores e corpos docente e administrativo cuidaram com desvelo dos adolescentes, com "um jeito" que se comunga a cada personalidade, compreendendo não existir duas criaturas que se comportem da mesma maneira. Assim, criando em torno deles um ambiente agradável e tranquilo, o trabalho do ensino alcançou um índice elevado de aproveitamento, mesmo nesse clima de agitação que se viveu, constatando-se que os estudantes do "Jackson" já estão

imbuídos da noção de **RESPONSABILIDADE**! Não só observamos na aprendizagem como nos diversos setores de movimentos promovidos pelos líderes componentes do Grêmio Cultural "Monsenhor Francisco Gonçalves Lima". Igualmente, a cooperação de todos os matriculados na Campanha FAÇA UMA CRIANÇA SORRIR, promovida pela Rádio Atalaia de Sergipe, ainda o movimento anual das Missões-Vocações, e da Caixa Beneficente Santo Antônio, dando esta última um abrigo "a um irmão em Cristo" menos favorecido da sorte, além de presentear e visitar Asilos, Orfanatos, levando-lhes dádivas materiais e programações artísticas, deixando, em cada excursão, o testemunho de que foram bons servidores de Deus, desenvolvendo seus dons, seus talentos, em bem da comunidade — **SEIVA DE VIDA!**

Por fim, cooperaram com a



Waldson Sousa Lima (foto) um dos concludentes da 4.ª série ginásial do Colégio "Jackson de Figueiredo" turma 1968. Waldson é filho do nosso Diretor Sr. Hildebrando de Souza Lima.

Término do Ano Escolar

brilhante iniciativa das senhoras da sociedade na promoção da Campanha "ELE PRECISA DE LUZ".

FÉRIAS!

Dissílabica que significa descanso, repouso, folga!

É justo que, nesta grande colmeia educacional, em que todos nós lutamos para elevar sempre o lema "INSTRUÍR E EDUCAR" durante o ano letivo de 68, mantendo este clima de SAÚDE, PAZ, TRABALHO, sintamo-nos alegres deste ambiente, para recuperar afastando-nos lá fora, nas praias, campos ou excursões, as fadigas próprias da missão exercida.

Que desfrutemos da árvore frutífera do BEM, expargindo, em qualquer lugar que estejamos, a semente de PAZ E ALEGRIA ao nosso redor, e que sua sombra magnífica possa abrigar todos aqueles que de nós se aproximam.

Felizes Férias!

Declaração de Aspirantes da Polícia Militar Turma de 1968

"A DISCIPLINA MILITAR
NÃO ESTÁ EM PALAVRAS
MAS SIM NO CUMPRIMENTO
DO DEVER"

No dia 29 de novembro próximo passado realizou-se no Glássio "Charles Moritz" a festa de declaração de Aspirantes do ano de 1968 da Polícia Militar. Foi paraninfo da turma o Exmo. Sr. Gal. Meyra Matos, Inspetor Geral das Polícias Militares do Brasil, que na impossibilidade de comparecer, nomeou o Sr. Cel. Italo Diogo Tavares, Cmt. do 28º Btl. de Caçadores como seu representante.

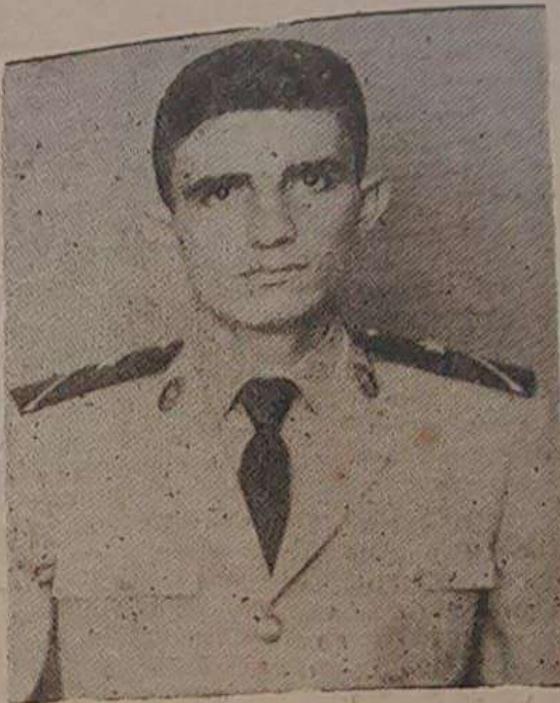
Compareceram à festa o Exmo. Sr. Governador do Estado, Autoridades Civis, Militares e Religiosas.

Exatamente às 8 horas deu-se início às solenidades, com a entrada ao recinto, dos Aspirantes, vestidos com as conhecidas fardas de Cadetes (calças cinzas e túnica vermelha), que desfilaram em coluna por um e num gesto que simbolizava o término de uma etapa de suas vidas como Cadetes e o começo de vida nova como Aspirantes, entregaram as respectivas platinas.

Acabado este primeiro desfile, os formando, dirigiram-se ao vestiário para trocarem os uniformes de Aspirantes. Enquanto isto, os Cadetes da Escola de Formação de Oficiais, juntamente à Banda de Música entoavam o "Tema de Lara", regidos magistralmente pela batuta do Professor Pedro Alves de Souza.

Mais uma vez voltam os Aspirantes, já com os uniformes de Oficiais (calças e túnica bege) desfilando e colocando-se em seus devidos lugares. Nesse interim, o mestre de cerimônias, Sr. Cel. da PM Vitor Machado, chama um a um dos declarandos para receberem os decretos das mãos das autoridades presentes. Convém ressaltar que todos se deslocaram na cedência do passo ordinário.

Reportagem do
Aspirante
Antônio Vasconcelos
(foto ao lado)



O mestre de cerimônias anuncia agora o solene juramento, o qual, além de belo, é uma promessa que todos fazem no sentido de acatarem as ordens dos superiores, cumprirem os seus deveres e lutarem defendendo com a própria vida se necessário, os direitos daqueles que fazem parte da sociedade onde vivem.

Em seguida, dando prosseguimento às solenidades, o Sr. Cel. Cmt. da PM Gildásio Barbosa de Matos, leu o Boletim alusivo à data, concitando os jovens Oficiais a desempenharem da melhor maneira possível, as missões que lhe forem confiadas no futuro.

A espada é o símbolo do Oficial. Ela está para ele como a cruz para o Padre. Tem um significado todo especial. Por isso, com justo orgulho, os novos Aspirantes receberam das mãos de suas madrinhas a sua cruz, o seu sinal, a sua espada.

Fala o Orador da Turma, escolhendo como lema uma frase latina: "IMPERARE SIBI MAXIMUM IMPERIUM EST" — DOMINAR-SE A SI MESMO É O MAIOR IMPÉRIO. Lembrava ainda os sacrifícios que enfrentaram para chegarem ao Oficialato: "Não pisamos em flo-

res, ao contrário, esmagamos muitíssimos espinhos para conseguirmos alcançar o nosso ideal.

Encerrando a parte oratória falou o Exmo. Sr. Dr. Lourival Baptista dizendo da sua alegria e do seu contentamento ao ver que 16 jovens Cadetes Alcançaram a sua meta, atingiam a reta final, chegavam ao Oficialato. Terminando exortou-os e aconselhou-os a desempenharem os seus deveres de Oficiais.

Quem não se emociona ao ouvir o Hino Nacional? Qual o coração brasileiro que não vibra nessa hora? A Banda da Polícia Militar, em magníficos acordes, acompanhada por todos que lotavam o "Charles Moritz", entoou o nosso Hino, por que não dizer, o mais belo dos Hinos, o poema de Osório Duque Estrada. Todos cantaram empolgados dando um testemunho eloquente do seu patriotismo, do seu amor pela Pátria.

Encerrando o ceremonial militar, houve o desfile em homenagem e em continência à Bandeira, quando os novos Aspirantes, empunhando suas espadas, marcharam garbosamente, saindo o nosso Pavilhão Nacional.

O juro brasileiro é religiosa por exceléncia. Nascemos à som-

bra da cruz. Terminado o ceremonial militar, deu-se inicio ao ceremonial religioso. O Revmo. Sr. Pe. Arnóbio Patrício de Melo foi o celebrante da Missa, co-adjuvado por dois dos novos Aspirantes. Com sua conhecidíssima eloquência, fez em sua Homilia, uma comparação entre a Polícia do passado e a nova Polícia. Claro que a tendência de tudo é sempre evoluir, e a Polícia Militar de Sergipe evoluiu bastante. Disse ainda o virtuoso Sacerdote que não eram as suas palavras que comprovavam isso, porém eram os fatos concretos

que o diziam, que saltavam às vistas, que confirmavam esta tese.

Findo o ceremonial religioso, seguiu-se o ceremonial social. Nada mais justo, visto que todos sabem serem os homens antes de tudo animais sociais. O coquetel oferecido pela PMS foi uma espécie de congraçamento entre os novos Oficiais e a sociedade pela qual eles haverão de batalhar, havendo de lutar e haverão de dedicar-se de corpo e alma.

A Turma "Gal. Meira Matos" é mais uma esperança que surge para o Estado, para a Polícia e para a sociedade. Esperamos que os novos Aspirantes saibam cumprir as normas de Deus, Da Natureza, do País, do Estado e dos Superiores Hierárquicos.

**DISCURSO
PROFERIDO PELO ASPIRANTE A OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE, ANTONIO VASCONCELOS, POR OCASIÃO DA DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DA TURMA "GEN. MEIRA MATOS", NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1968.**

Exmo. sr. dr. Lourival Baptista, digníssimo Governador do Estado.

Exmo. sr. Professor Manoel Cabral Machado, mui digno Vice-Governador

Exmo. sr. dr. Serapião de Aguiar Torres, Presidente do Tribunal de Justiça.

Exmo. sr. Cel. Italo Diogo Tavares, Cmt. do 28º Btl. de Caçadores.

Demais Autoridades Civis, Militares e Religiosas.

Presadíssimos colegas, meus senhores e minhas senhoras.

VENI, VIDI, VINCI.

César, o maior guerreiro de Roma, na opinião de alguns, o maior da antiguidade, ao chegar em mais uma cidade conquistada, pronunciou estas palavras que ficaram célebres: vin, ví e venci.

Nós caríssimos colegas, poderíamos dizer o mesmo. Sim, porque em verdade viemos das casas de nossos pais decididos a seguir a carreira militar. Vimos durante (quatro) anos professores, comandantes e superiores, esforçando-se no sentido de for-

mar o nosso caráter de jovens ainda não amadurecidos. Finalmente, vencemos, pois, eis que, depois de muitos combates, múltiplas lutas, atingimos o nosso objetivo, alcançamos a nossa meta, conseguimos vencer. É bem verdade, convém frisar que não devemos ficar repousando sobre os louros conquistados. Quem vence deve também convencer. Na atualidade, poderíamos resumir isto em três fatores importantes: capacidade funcional, força de vontade e altruismo de espírito. Ninguém queira duvidar da importância deste tripé. Ele poderia até transformar o mundo, caso todos os homens o possuissem.

Neste instante, permitam-me os caríssimos colegas, relembrar um fato que me sensibilizou por demais e até hoje permanece gravado e presente em meu espírito. A minha saudosa mamãe, em uma de suas cartas, escreveu-me assim: Não é pisando em flores que aingimos os nossos ideais, ao contrário, é esmagando muitíssimos espinhos". Desculpem-me o sentimentalismo, mas isto é uma verdade e não poderíamos deixar de compará-la ao que aconteceu conosco durante o nosso curso de formação. Verdadeiramente, pra che-



Aspirante José Carlos Rocha

garmos ao Oficialato esmagamos muitíssimos espinhos, porquanto, juntos lutamos, juntos sofremos, juntos nos alegramos e juntos, a final, vencemos.

A gratidão é uma grande virtude. Quem agradece, demonstra possuir grandeza de espírito, principalmente, se as pessoas a quem agradecemos, de fato o merecem. Partindo desse princípio, agradecemos em primeiro lugar, ao Exmo. sr. Cel. Italo Diogo Tavares que, bondosamente, aceitou a incumbência de representar o Exmo. sr. Gal. Carlos Meira Matos, nosso Paraninfo, que por motivo superior deixou de comparecer.

Agradecemos também ao Exmo. sr. Dr. Lourival Baptista, nosso Governador e à sua digníssima consorte, os quais colaboraram muitíssimo na consecução do nosso fim.

Ao Exmo. sr. Cel. Cmt. Geral Gildásio Barbosa de Matos, líder que nos conduziu a mais esta vitória, chefe que hoje, juntamente conosco, vence mais uma batalha, que apesar de incruenta, foi conseguida com grandes sacrifícios. Nosso Patrono foi o grande condutor a nos dirigir até este ponto. Estes agradeci-

(Conclui na página 38)

Cia. Veículos Irmãos Curvello



Quando chegamos ao término de mais uma jornada de trabalho, aproveitamos o ensejo para apresentar aos nossos amigos e clientes votos para um *Feliz Natal* e um *Ano Novo* repleto de imensas felicidades.

Feliz Natal 1968

Próspero Ano Novo 1969

Cia. Veículos Irmãos Curvello

A Diretoria

Verdadeiro Capitão do Progresso

Mercê de um trabalho reconhecidamente importante nos diversos setores da vida de nosso Estado, o senhor Manoel Conde Sobral é um dos homens que mais se destacam em Sergipe. Nascido em Itaporanga D'Ajuda, em 26 de setembro de 1921, o atual presidente do Banco do Estado de Sergipe tem uma larga fôlha de serviços prestados ao seu torrão natal. Político desde cedo e profundo conhecedor dos problemas que afigem o nosso pequenino Sergipe, o senhor Manoel Conde Sobral, ocupando a Prefeitura de Itaporanga ou a Assembléia Legislativa do Estado, deu sobrejas provas de sua dedicação para o melhoramento sócio-econômico de Sergipe e de seu povo.

A frente do Banco do Estado de Sergipe tem desenvolvido um trabalho notável, trabalho este que é reconhecido por gregos e troianos e que demonstra a sua capacidade e tino administrativo quanto a "res publicae". Como cidadão, a sua vida também é um paradigma de honestidade, e retidão de caráter, o que o torna respeitado pelos seus próprios adversários políticos. É um dos maiores produtores de côco do Estado, o que não impede porém de desenvolver importantes atividades noutros setores. É também presidente da Federação da Agricultura do Estado de Sergipe, cargo que ocupa desde 1953.

RETROSPECTO POLÍTICO

O senhor Manoel Conde Sobral iniciou a sua vida política em Itaporanga D'Ajuda, sua terra de origem. Inicialmente, foi eleito Prefeito, permanecendo no cargo de 2 de abril de 1945 a 15 de abril de 1946. Em 1947, em virtude de sua excelente administração naquela cidade interiorana, foi eleito deputado Estadual, de 1 de março de 1947 a 31 de janeiro de



1951. Novamente eleito Prefeito de Itaporanga, teve o seu mandato decorrido de 12 de janeiro de 1951 a 31 de janeiro de 1955. Candidato mais uma vez à Assembléia Legislativa, foi eleito com votação consagradora, durante a sua segunda e terceira legislatura de 31 de janeiro de 1955 a 31 de janeiro de 1963.

Ressalte-se, que nomeado pelo Presidente da República, Membro do Conselho Administrativo do Estado, ocupou o importante cargo de 15 de abril de 1946 a 1 de março de 1947.

SUA VIDA FAMILIAR

O senhor Manoel Conde Sobral é filho de Manoel Sobral (falecido) e de D. Laurinda Sobral. É casado com D. Alzira Silveira Sobral, sendo genitor de dez filhos, alguns dos quais já integrados no ensino superior e outros a quase ingressar. Nascido em Itaporanga D'Ajuda, nunca esqueceu a sua terra natal, trabalhando tanto quanto possível para fazer o progresso chegar àquela cidade sergipana.

UM TRABALHO REALIZADOR

Dirigindo o Banco do Estado de Sergipe, vêni desenvolvendo um trabalho dos mais elogiáveis. Assumindo a direção do estabelecimento em 15 de junho de 1964, o senhor Manoel Conde Sobral após vencer as dificuldades iniciais e naturais do desempenho da missão, implantou no BANFESE uma nova dinâmica administrativa, visando a fomentar um maior desenvolvimento do próprio Banco.

O passar dos tempos mostrou a política acertada, implantada do BANFESE com a sua administração. O capital social do estabelecimento, que era de cinquenta milhões de cruzeiros velhos, foi aumentado para dois bilhões e duzentos mil cruzeiros, também velhos, registrando-se assim um aumento percentual de 440%. As aplicações, que orçavam na casa de quatrocentos milhões, chegam hoje a oito bilhões, registrando-se assim um aumento percentual de dois mil por cento. Conseguiu crédito de instituições financeiras como o FINAME, FUNAGRI, FUNFERTIL, BNDE e outros, e instalou agências no interior do Estado, colaborando com o atual governo, para o desenvolvimento de nosso Estado, dentro da política de "Pacificação e Desenvolvimento" implantada pelo Dr. Lourival Baptista.

UM HOMEM PROGRESSISTA

Acompanhando os movimentos que marcam a evolução social em Sergipe, o senhor Manoel Conde Sobral, através de um trabalho honesto e dinâmico tem dado a sua contribuição para o engrandecimento de nosso Estado, nos diversos setores em que atua, merecendo por isso a admiração e o respeito de todo o povo sergipano.

Política e Outras Coisas

RESPONSABILIDADE DO CARGO

A curta permanência do Sr. Deocleciano Ramos à frente da Prefeitura de Aracaju denotou o fato de que o político, mesmo sendo partidário, pode muito bem deixar de lado os interesses eleitorais para realizar um trabalho voltado exclusivamente para os verdadeiros interesses da coletividade.

O Sr. Deocleciano Ramos, nos dois meses de interinidade, não prejudicou em nada a administração Aloísio Campos. Pelo contrário, esforçou-se em conservar o mesmo ritmo de trabalho e os princípios administrativos do Prefeito titular, fato pouco comum aos políticos que têm oportunidades que tais.

A demonstração da atuação do Prefeito em exercício foi dada, veementemente, pelos próprios Diretores da Prefeitura, que no ato de transmissão do cargo ao titular do Executivo fizeram questão de ressaltar os méritos e o espírito público de Deocleciano Ramos, e a sua condição de administrador moderno e consciente.

O próprio Prefeito Aloísio Campos ressaltou a necessidade de ser proclamada a atitude tomada pelo Presidente da Câmara, agradecendo a efetiva colaboração prestada nos dois meses em que esteve ausente.

Daí, a explosão de críticas de alguns vereadores, que passaram a ver no Sr. Deocleciano Ramos "um inimigo da Câmara".

ra das responsabilidades de seu cargo?

ASSEMBLEIA DE PÉ FIRME

O "Forum de Debates" promovido este ano pela Assembleia Legislativa do Estado, foi o ponto alto daquele Poder, que, afinal, resolveu encarar seriamente os principais problemas sergipanos, convidando nossos representantes no Congresso Nacional para debates públicos no plenário da Casa. Exploração de potássio e salgema, Distrito da Petrobrás, desenvolvimento, educação e saúde, foram abordados durante os debates, com a opinião pública conhecendo o pensamento de cada representante sergipano, sobre tais assuntos. Evidentemente, não poderia faltar nessas reuniões, a abordagem do problema político e, particularmente, das futuras eleições regionais.

O HOMEM INDICADO

O Governador Lourival Baptista encontrou o homem certo para levar à frente o seu plano de obras públicas. Trata-se do Dr. Paulo Barreto de Menezes, Diretor do DER e agora Presidente da Comissão Especial de Edificações do Estado. Dinâmico, inteligente, com grande sentido de responsabilidade, o Dr. Paulo Barreto tem sido encarado como o homem de maior encargos das obras de maior envergadura do atual Governo, tais como o Estádio "Batistão", o

Edifício do Banco do Estado etc.

Inegavelmente, o engenheiro Paulo Barreto tem sido um grande auxiliar. Não apenas do Governo em si, pois, do ponto de vista político, as missões desempenhadas pelo Diretor da COE-DI são de grande alcance junto ao povo. O exemplo do "Batistão" é o mais acentuado. E o dinâmico Dr. Paulo passou a ser olhado com muito carinho pelos nossos políticos...

D R O P S

O Deputado Rozendo Ribeiro, atual Vice Presidente da Assembleia, já manifestou desejo de candidatar-se a Vice-Governador do Estado. Não se sabe de que grupo.

O Grupo de Itaporanga, habilmente comandado pelo Sr. Manoel Conde, prepara o terreno para a candidatura Arnaldo Garcez, com o apóio do Sr. Leandro Maciel. Os pessedistas do Grupo de Itaporanga, porém, nada têm a ver com o grupo Celso de Carvalho na formação do esquema com o Sen. Leandro Maciel.

A Prefeitura de Aracaju pagou o 13.º mês ao seu funcionalismo, — abriu créditos para pagamento de vantagens e direitos dos servidores em atraso e iniciou os estudos para a concessão de abono de emergência a partir de janeiro de 1969. O Dr. Aloísio Campos dá assim uma demonstração de que, para a reforma administrativa, é bom que o funcionalismo esteja menos insatisfeito no setor financeiro...

Panificação Operária Ltda. ENTREGA A DOMICÍLIO

Pães de ótima qualidade, biscoitos, pasteis, empadas, doces etc.

Rua Simão Dias, 197 - fone 28-60

Proprietário: José Carlos Barbosa de Faro

REVISTA DA CIDADE

Juarez Ribeiro

O ROTARY E O ALBERGUE

Toda campanha, quando de caráter sério, sem lances demagógicos, merece irrestrito apoio. O movimento encetado pelo Rotary Clube de Aracaju para a construção de um albergue noturno, é um tipo de campanha que merece aplausos. Não se trata de iniciativa para explorar a miséria alheia. É, acima de tudo, um movimento que visa atender a uma grande parte de pessoas do interior. Gente que vem à capital tratar de assuntos particulares, tirar documentos, resolver problemas e aqui não encontra ou não pode obter pouso. Daí, o grande número de homens e mulheres que dormem ao relento, num espetáculo que deprime. E a maioria até passa noites e noites assim, enquanto durante o dia trata, como qualquer cidadão, de resolver seus problemas. Uns, de empréstimo, outros, de identificação.

Pois bem, a campanha do Albergue noturno visa proporcionar a essas pessoas em trânsito um repouso melhor. Uma assistência condigna. Não é campanha demagógica, daquelas que trazem paliativos para velhos, alejados, pedentes e desabrigados enquanto os problemas continuam aum ntando.

TURISMO E HOTEIS

Aracaju está na fase de implantação de uma política tu-

tística. Resultado da visão administrativa dos atuais ocupantes do Palácio Inácio Barbosa. Temos muita coisa para explorar, nesse campo. Alencar Filho se movimenta para isto esperando motivar a nossa sociedade. E que espera o Poder público da sociedade? Participação ativa no desenvolvimento da política turística. Precisamos de bons hotéis, que possam agradar os visitantes e chamar a atenção de outros. E para isso temos os homens de negócios. Um deles, Valtinho Menezes, já deu o sinal de partida. Que outros apareçam.

O HOMEM DO SINDICATO

Não é atoa que o Garrido do Sindicato dos Motoristas tem o sobrenome de Parada. Ele, espanhol de nascimento, radicou-se em Sergipe e dominou o Sindicato. Antes, dos proprietários, hoje, dos empregados. Inteligente, vivo e diplomata, Garrido não perde parada. Agora mesmo luta para a implantação dos taxímetros. E sendo a favor disso, é ao mesmo tempo contra, pois alia sua condição de membro do GTTU à de representante da classe de proprietários de taxis. E é nesta última que o Garrido melhor desempenha seu papel.

PARTIDA PARA O PROGRESSO

Dentro de pouco tempo Aracaju estará com o seu centro comercial repleto de grandes edifícios. O caminho já progresso,

aberto pela iniciativa particular, está sendo desbravado. O exemplo de João Hora, com o edifício Mayara, vai sendo seguido e nos poucos Aracaju aponta para o céu e persegue um futuro bem diferente. É prova de coragem do sergipano. Prova que mais se valorizará quando o exemplo da construção civil encorajar também o desenvolvimento de outros fatores de progresso. Como por exemplo, das outras indústrias. E as condições de nossos homens de negócios permitem isto. É só marchar para a frente, pois a industrialização do nordeste não tarda. A SUDENE, o BNB e outros órgãos estão aí. É só procurá-los.

REALIDADE DO JORNALISMO

A Gazeta de Sergipe promoveu, recentemente, um curso sobre jornalismo moderno. Antes, a Escola de Serviço Social realizara um outro curso sobre técnicas de comunicações. Em ambos ficou demonstrado o interesse de nossa juventude por este importante setor de atividade humana: o jornalismo. Muitos saíram do segundo curso com uma visão clara da realidade de nossa imprensa. E esta realidade foi bem elucidada por Ariosto Figueiredo, numa série de palestras bem boladas. Seria bom que cursos dessa natureza fossem promovidos de quando em vez, até que surja entre nós uma Escola de Comunicações.



CASAS DA LOUÇA

Tudo o que você sonhar para o seu lar
Quatro endereços para bem servir

Boas Festas 1968 Feliz Ano Novo 1969



O Sôpro de Renovação

O sôpro da renovação nos quadros empresariais do comércio sergipano trouxe a mentalidade nova de Pedrito Carvalho e com ele a sua COVEL, moderna agência e oficina autorizada da FORD e WILLYS, que está dinamizando o comércio de veículos em nosso Estado.

Resultante de sua atuação na COVEL, onde sua visão administrativa aliada ao perfeito comando que exerce sobre todos os setores de sua empresa tem despertado as atenções gerais, um grande número de novas empresas dedicadas a esse ramo começam a surgir em Aracaju.

COVEL, UM MÓDELO

A elevação de índice percentual de vendas de veículos da linha Willys e da Ford dobrou desde a instalação da COVEL em Sergipe, polarizando para o nosso pequeno Estado as atenções da fábrica. A prática e o entendimento profundo de Pedrito Carvalho no comércio e no terreno da promoção, de par com sua larga visão futurista, transformaram rapidamente todos os métodos de vendas até então postos em prática na cidade.

Disposto e inteiramente dedicado ao trabalho — às vezes trabalha até 18 horas por dia — e no dia imediato não se nega a viajar até Recife ou São Paulo, a fim de resolver algum problema ligado à sua empresa, sob o pensamento, que é quase um lema, de que os assuntos mais importantes não podem ser resolvidos por correspondência, mas exigem a presença pessoal e poder de decisão rápido.

A COVEL é uma oficina e ao mesmo tempo uma agência de vendas. Garantindo um perfeito serviço de manutenção aos seus clientes, graças à

exemplares instalações e ao pessoal técnico na fábrica em São Paulo, a COVEL vem se destacando também nesse importante setor.

EXCELENTE CONCEITO

O nome do Sr. Pedrito Carvalho representa nos dias de hoje uma garantia de integridade e dinamismo. Formado numa escola de austeridade e respeito à ordem, sobressai-se no zélo ao cumprimento dos compromissos assumidos, entendendo que a circulação de riquezas é o ponto básico para a evolução do Estado, proporcionando aos seus governantes as condições de bem administrar, através o retorno dos impostos.

Possuidor de experiência caracterizada na forma como se dedica aos ramos de atividades que abrange, o sr. Pedrito Carvalho, mesmo assim, procura dia a dia enriquecer seus conhecimentos, para melhor compreender as evoluções de seu ramo de trabalho. E essa é a razão de seu sucesso pessoal.

CORCEL, A REVOLUÇÃO

Usando toda a sua experiência de vendas, o sr. Pedrito Carvalho causa revolução promocional com o setor CORCEL, que em poucos meses superou a todos os demais veículos em vendagem nesta capital. Tal fato comprova mais uma vez a capacidade de realização do bom administrador e homem de vendas que é Pedrito, fazendo crescer o número de vendas das unidades da FORD e dando sua contribuição, ainda que pequena, para o aumento da produção automobilística nacional.

ENLACE

— No último domingo, coração mu'to bonita, com a bênção do enlace mágicas de Santa Rita ai- tronial de ANA MARIA vas e cravos vermelhos. Barreto, com ELDER PR. C Arcebispo D. José Vi- reira, na Catedral Metro- politana. Aninha vestiu cerimônia. Um lindo traje em zibelli. Após as nupcias, os no- ne, e emoldurando seu voo dirigiram-se para a rostinho moreno, uma residência do casal José Príncipe de la Augusto (Adia) Barreto, ranjeira, com um véu l- pás da niva endo re- niente e farto de renda replecionaram os inúmeros festejos. Uma noivinha cony dados. Fiegre o muito felz. tra- Dedicamos as presen- zidas nis mãos um lindo cas de Br. , Br. , Fran- teis, e pérrolas. A 1. cisco Alves, Dr. Celso de

Carvalho e senhora, d. Elisa Ferreira, Sônia La- Bertilde, bastante elegan- carda, Thexaldo Cal- le; Dr. Paulo (Tânia) Iho João Leite, Carlos A. Moura; Sr. Nélson Fer- maral, Pedrito Bar- reto e d. Aracy das Clóvis Robert Au- do noivo; Euler Portera n'o Recha, G. H. P. e sua jovem esposa; Ca- reto, Fernando M. sas José (Edna) Kibaldo, Wanderley Almeida, en- Casal Dr. Oleno Lima tre outros.

**Armazém São Francisco
Secos e Molhados**

Proprietário HÉLIO BASTOS

Deseja aos seus amigos e freguêses
Boas Festas e Feliz Ano Novo
Rua Simão Dias (Esquina de Divina Pastora)

Manifesto dos Farmacêuticos

Na tarde de ontem o particulares que têm de Presidente da Associação Comercial e Presidente do Sindicato dos Proprietários de Farmácia de Aracaju, estiveram com o Secretário da Fazenda, solicitando desse ser o intermediário de um manifesto dirigido ao Governador Euríval Batista, onde é solicitado medidas em benefício dos vendedores de produtos farmacêuticos.

No memorial, solicitaram os proprietários de farmácia, que o Governo "faça com que as Farmácias de propriedade dos Institutos paguem o ICM, como quem o ICM, como os demais, em virtude da concorrência que se desenrola com as Farmácias", e que "o encalhe de produtos farmacêuticos, que a Associação Comercial de Aracaju não leva em conta que existem ainda despesas acessórias, que na prática reduzem a margem do lucro para 22%.

Falam os comerciantes de produtos farmacêuticos, ao "resíduo, isto é, diariamente, devido ao

novos, que vão encostar, isto é, não recolhendo outros às vezes ICM. Dizem os comerciantes lançados uma semana antes, que "esta prática atras. O encalhe — diz — além de ser ilegal em o manifesto — custa diante do novo sistema tributário e reduz o lucro".

Alegam também os comerciantes que a alta constante dos preços de produtos farmacêuticos nos laboratórios, que resulta na maioria das vezes em que o apurado em um produto, incluindo o lucro, já não chega para a renovação do estoque do mesmo produto em igual quantidade.

Diz o Manifesto encerrado ao Governador Euríval Batista, que a Associação Comercial de Aracaju, que a providência do Poder Público, porque as Farmácias dos Institutos pagaram o ICM corrente, ou concordar, com que os vendedores de produtos farmacêuticos desta Capital, tenham um "crédito fictício de 12% isento de alíquota do ICM de 18% não vem pagando imposto para 8%.

SAIDA



A Comissão de Fazenda, formada por: Companhia do Secretário da Fazenda,

Alvorada em Rádio... Grafla

Depois de um curto período ausente das páginas desta Revista por motivo de viagem, retornamos ao nosso "ponto de escuta" para focalizar os assuntos de maior destaque do nosso rádio, através de **ALVORADA EM RÁDIO... GRAFIA**, que é um Raio X das nossas emissoras.

XXX

Segundo estamos seguramente informados, as emissoras locais estão preparando na surdina, novas programações para o ano meia nove.

Esperamos que essas programações não sejam no estilo copiógrafo mas, sim, inovações agradáveis que proporcionem bem estar e satisfação ao público ouvinte.

XXX

Antecipando-se às suas co-irmãs, a Rádio Liberdade já começou a movimentar-se, tendo lançado com o bom garoto Luis Ramalho, um bom programa para as onze horas diariamente: "Ritmo da Juventude". O programa agradou em cheio e o Luis Ramalho está agora de bola branca. Aliás, a idéia do Fernando Souza em combinação com o Silva Lima, foi interessante, pois anteriormente tivemos a oportunidade de frisar que o Ramalho já tinha condições de atuar sózinho, em um programa desse gabarito. Pelo menos, boa vontade não lhe falta. E sua voz está se educando gradativamente. Mas o Ramalho não deixa de agradecer a orientação recebida através do Benedito Alves que sempre o incentivou.

XXX

DERMEVAL GOMES está eufórico com o aumento alcançado no índice de correspondência do programa **DISCOTECA**. Digase de passagem que este programa é um dos que merecem continuar figurando na programação 69. Merece apenas alguns retoques. A apresentação é boa. Também pudera, o Mustang não é sopa. Sua única dúvida é a de que não fica bem pa-



J. Batista

ra um noticiarista que se preze, fazer programa disc-jockey. O que não concordamos aliás!

XXX

A atual programação da Rádio Jornal está com grande aceitação na Capital. Não sabemos se a sua Direção pretende também fazer alguma modificação, mas acreditamos que seria conveniente permanecer com a mesma, tendo em vista que se trata de algo recente e dada a receptividade que obteve. A sua equipe é formada por jovens esforçados e idealistas, que com muita disposição e gosto, conseguiram erguer o índice de audiência da emissora da Rua da Frente que se encontrava em situação sofrível.

XXX

Uma emissora que precisa urgentemente pensar em uma nova movimentação em sua programação é a Atalaia. A caçula começou bem e estava com boa aceitação, mas com o passar dos tempos, sofreu um declive. Não sabemos a que atribuir isto, pois a sua equipe é muito boa. No entanto, salvo alguns programas, os demais deixaram de figurar na ordem do dia dos ouvintes.

XXX

Uma das melhores idéias do Santana, foi a contratação para a Rádio Difusora do Humberto Guerrero. Desde a sua aquisição, observa-se uma ascensão extraordinária na popularidade da J-6. Contando com o apoio do Jilton Oliveira, outra grande potência do nosso Rádio, o Guer-

ra poderá realizar muito pela Pioneira.

XXX

Por falar em Pioneira, mais uma vez o Adalvo nos deu provas da sua versatilidade e empenho, quando no dia do jogo Sergipe e Confiança em Capela, que na falta de narradores para o Cottinguba e Socialista, com erros e tropeços conseguiu levar bom termo a cobertura do jogo, narrando pela primeira vez, com o intuito de não deixar a Difusora sem sua jornada esportiva. Claro que o nervosismo truncou a partida em várias oportunidades. Mas em considerando-se tratar-se da primeira experiência, sem prática nem conhecimento do ofício, o Adalvo saiu-se muito bem. Agora, o importante é insistir. Com o tempo, a experiência chegará e poderá constituir-se em um dos bons narradores esportivos.

XXX

Durante o mês de novembro, as emissoras Jornal e Cultura estiveram aniversariando. A Jornal teve uma programação súgêneris durante o mês, escolhendo um programa de cada co-irmã para ser apresentado dos seus estúdios. Foi uma idéia magnífica, que provocou um entrelaçamento amigável com as demais emissoras. Por outro lado, a Cultura teve uma semana de festa, culminando com uma apresentação de gala do programa **DOMINGO EM FESTIVAL**, no qual diversos radialistas participaram como cantores, em uma festa belíssima que despertou a atenção do público, superlotando o auditório e arrastando uma audiência inusitada. No sábado anterior, depois de um movimentado **ROTEIRO DAS ONZE**, onde despertou a jovialidade do Gilvan Fontes, e as qualidades de cantor (até então desconhecidas) do Benedito Alves, foi servido um churrasco para os integrantes das emissoras e convidados especiais. Os parabéns de **ALVORADA** para as emissoras aniversariantes.

XXX

Francisco Santos, um dos mais versáteis locutores do Rádio Al-

boano, vem destacando-se também como um dos melhores animadores de auditório. Infelizmente o comércio de Penedo não ajuda aquêle rapaz esforçado, sendo o programa mantido com a renda do auditório, que por sinal é casa cheia, já que é a única atração dominical na parte Noturna.

Há também muita inveja de pessoas sem condições, que notando o entusiasmo e a capacidade de Francisco Santos (C/H-CC), procuram destruir seu programa, chegando alguns a fazerem o seguinte: O programa vinha sendo apresentado no Teatro 7 de Setembro na praça Floriano Peixoto. De repente pediram o prédio impedindo naturalmente que o programa CLUBE DA JUVENTUDE, aliás o único programa ao vivo da ZYB 51 Emissora Rio São Francisco de Penedo, ali fosse apresentado.

Benedito Alves foi convidado especialmente para apresentar aquêle programa e no dia que chegou o programa havia sido transferido para a Casa São Francisco, local pertencente aos Frades do Convento local e onde é celebrada nos Domingos, a Missa pela Manhã. Imagine. Onde já se viu colocar-se um programa de auditório em uma Igreja? Só em Penedo vê-se isso,

porque as pessoas responsáveis pelas atrações existentes, procuram atrapalhar, para não darem chance aquêles que merecem. Mas, graças ao conceito que Francisco tem em Penedo com pessoas de alto gabarito, o programa voltou para o mesmo local, já que no Teatro a renda é de duzentos e cinqüenta e duzentos e sessenta, enquanto na Casa São Francisco, rendeu apenas quarenta e cinco cruzeiros novos.

Benedito Alves foi bem recebido por Francisco, e no final do programa, os dois passearam pelas principais ruas de Penedo e até visitaram alguns Bailes que estavam sendo realizados em dois famosos clubes existentes na Capital do Baixo São Francisco.

O Ed Alves, que por sinal atuou na Rádio Liberdade no programa SHOW DA JUVENTUDE, é atração Principal do Programa Clube da Juventude, que tem como técnico de som o Walter Santos (BIGODINHO), novo integrante da ZYB-51, como Controlista.

Benedito Alves que trouxe um abraço para mim e o Gilvando Fontes, enviado pelo Francisco, ficou contente com a maneira simpática como souberam receberlo quando da sua visita aquela-ainda, quando algumas girls per-

la Cidade. E ficou mais alegre quando lhe se la Atuar na Emissora Rio São Francisco. Como se sabe, Benedito Alves é o homem dos 7 instrumentos da Rádio Liberdade, chegando a apresentar desde o programa Canhão Musical da saudade, até o Rádio Baile M 20, Império de Momo, Seresta Sertaneja e tantos outros programas, dando assim uma demonstração de sua versatilidade no Rádio Sergipano. Por hoje é só, vou encerrando esta coluna com um abraço. Você deixa?



Gilson Rolemberg

Hoje na Rádio Atalaia é mais uma vez o Melhor Repórter do Ano.

Com 10 anos de garantia

Compre agora sua
"KELVINATOR"

PAGANDO APENAS NCRS 40,00 MENSais

Feliz Natal e um próspero Ano Novo
Casa Dilermundo Goes
RUA JOÃO PESSOA, 273 - ARACAJU



Modelo 10,5 pés - Super Luxo

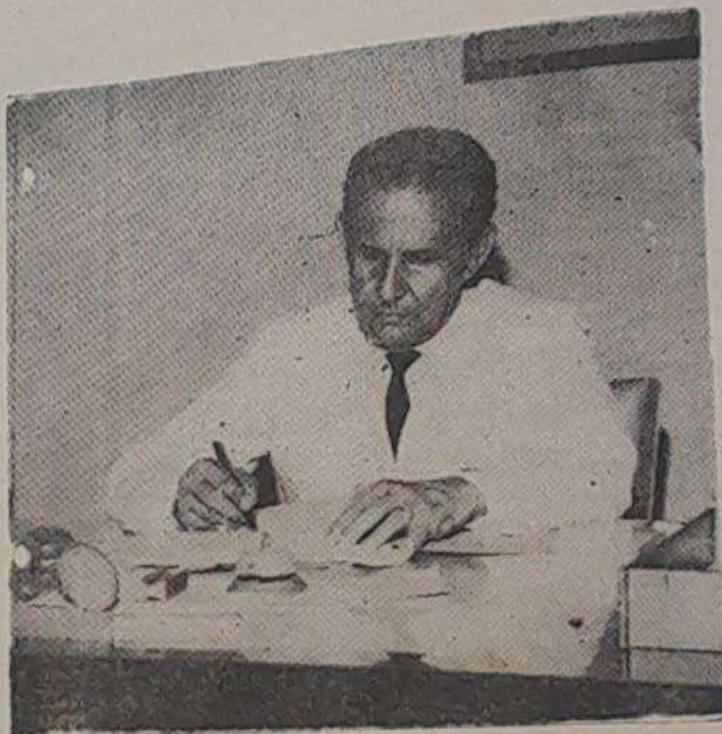
SUNAB, um órgão ativo em Sergipe

A Delegacia da SUNAB, em Sergipe, sob a direção do Sr. Aderbal Fontes de Góis, passou a ser um órgão ativo na defesa da economia popular sergipana, merecendo destaque especial a distribuição ordenada e equitativa do farelo de trigo, o controle e a distribuição do cimento produzido em Aracaju e a constante fiscalização de preços, pesos e medidas que vem desenvolvendo em todo o Estado, através de uma incansável equipe de fiscalização, além do combate ao contrabando.

Recentemente, no episódio do pretendido aumento da carne verde, o Sr. Aderbal Fontes de Góis teve atuação corajosa, mantendo-se forte e equilibrado em sua luta contra a pretensão dos marchantes, impedindo que um gênero de primeiríssima necessidade fosse consideravelmente majorado e defendendo a bôlsa da família sergipana, que já começa a se inquietar com as notícias circulantes.

HOMEM DE DIÁLOGO

Administrador de espírito aberto, o Sr. Aderbal Fontes de Góis vem se destacando também no aspecto humano, mantendo diálogo frequente com a imprensa, que tem na SUNAB uma porta eternamente aberta, e sempre à disposição dos profissionais jornalistas. Homem afeito às lutas, mercê de sua grande vivência na administração pública, o atual Delegado da SUNAB tem procurado intervir conscientemente nos problemas que lhe são afetos, sempre procurando agir em conjunto com o Governo e as Prefeituras Municipais e os órgãos de classe. Em razão disso, seu trabalho tem sido aplaudido e muito prestigiado por aqueles que são chamados a colaborar, mesmo desvinculados dos quadros da SUNAB.



Aderbal Góes Delegado da SUNAB em Sergipe

BIOGRAFIA RÁPIDA

O atual Delegado da SUNAB, nasceu em Itabaiana, a 13 de fevereiro de 1917, filho do casal Manoel (Judith Fontes) de Araújo Góis. Casou-se com D. Jeni Mendes Fontes, possuindo três filhos: Ilza, Carlos e Ilma.

Iniciou seus estudos no Grupo Escolar "Severiano Cardoso", em Boquim, onde fez o Primário, ingressando depois no Ateneu Pedro II, onde fez o curso secundário, parando seus estudos ali.

Sua carreira pública começou quando, mediante concurso, ingressou na então Diretoria do

Tesouro, na qual foi promovido até as funções de Chefe da Seção de Despesa de Pessoal. Mais tarde, em 1952, assumiu o cargo de Diretor da Recebedoria Estadual, enquanto que em 1955, viria a ser indicado para ocupar o cargo de Diretor do Departamento da Fazenda, Produção e Obras Públicas. No Governo Lindro Maciel, foi chamado a ocupar a pasta de Secretário da Fazenda, em substituição ao sr. Pedro Diniz. Atualmente, além de Delegado Regional da SUNAB, ocupa as funções de Assistente Técnico do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (IPES).

O Natal na Cantiga dos Trouvadores

Natal... ternura... poesia...
vem o amor... foge o mal...
— Quem dera que todo dia
fôsse dia de Natal!

Luis Otávio

Neste dia universal
que tanta coisa traduz,
os pinheiros do Natal
em vez de sombra, dão luz!

Lilinha Fernandes

Talvez não fôsse tolice
pensar num mundo sem mal,
se toda gente sentisse
o que diz pelo Natal.

Renato Batista Nunes

Papai Noel dos meus sonhos
já não te festejo mais,
lembrando os tempos risonhos
dos meus antigos Natais.

Severino Uchôa

Neste dia belo e doce,
de festas, sentimental,
— quem dera que você fôsse
meu presente de Natal!

J. G. de Araujo Jorge

Papai Noel continua
comodista: pôe o gorro,
vai até o fim da rua,
mas não quer subir o morro!

Colbert Rangel Coelho

Papai Noel, velho bruxo,
expressão de arte burguesa,
para a infância rica é luxo,
para o meu filho... tristeza!

Clodoaldo de Alencar

Vejo a vida tão cruel
e o Natal tão diferente
que temo até que o Noel
leve os sapatos da gente.

Arquimino Lapagesse

Quandô o Redentor nasceu,
rã a luz, o céu cantava.
Só a árvore emudeceu...
Tendo de ser Cruz — chorava.

Leonardo Henke

Noel disse pesaroso,
vendo a cidade! — Jesus!
Quanto cartaz luminoso
e quanto teto sem luz!

Lilinha Fernandes

Se Papai Noel eu fôsse
iria a certa janôia,
deixar um beijo bem doce
dentro do sapato dela.

Carlos Guimaraes

Com infinita ternura
ainda guardo na lembrança
toda a beleza e candura
do meu Natal de criança.

Carolina de Castro

Café Aragipe o Melhor Café de Sergipe

Deseja aos seus amigos e freguêses Boas Festas em 1968
com Votos de felicidades duradouras no Ano de 1969

As vezes você reclama, fica nervoso, quando falta luz em sua casa, em seu escritório. Talvez você não saiba que cada corte no fornecimento de energia elétrica — sempre precedido de um aviso — corresponde a uma alteração técnica, a um reparo, para que a energia elétrica que nós distribuimos chegue cada vez melhor a você.

E tem chegado. Isso para não falarmos no trabalho muito nosso de eletrificar cada vez um pouco de sua cidade. E da eletrificação de onze cidades do interior, que concluímos e inauguramos neste 1968. Tudo isso nos deixa muito à vontade para desejar a você um



Administração — BENJAMIM FERNANDES FONTES

Govêrno — LOURIVAL BAPTISTA

FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO

ENERGIE

Emprêsa Distrbuidora de Energia em Sergipe

O carro certo: Chevrolet OPALA



Seu carro chegou — É tempo de Chevrolet Opala
O carro certo, no tempo certo, no lugar certo.
Venha examinar em nossa loja o seu Opala

IMAVE - Rua Basílio Rocha, 246

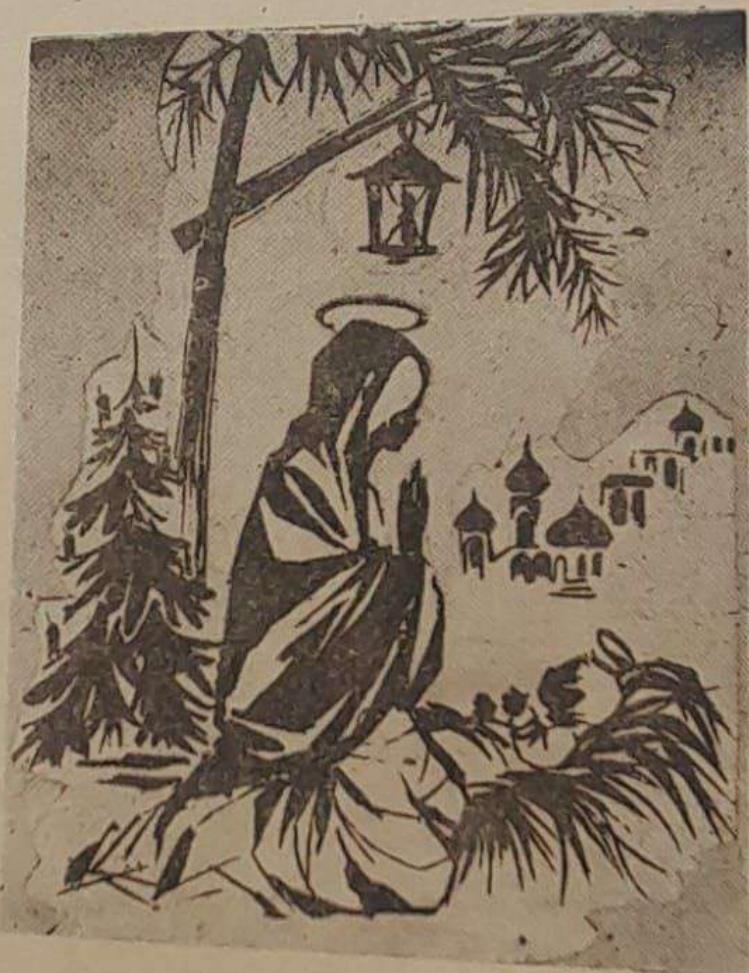
Boas Festas 1968 — Feliz Ano Novo 1969

FELIZ NATAL

Noite de paz é o que sentimos e almejamos, no dia de hoje, para todos os nossos amigos. A Humanidade festeja com alegrias incontidas a mais linda noite universal.

Natal, festa máxima da cristandade. Ao repicar dos sinos, na saudação mais sincera, transparece o espírito vivo daquele que na terra os lagos tranquilizou, deu luz as estrelas e, simboliza o amor ao próximo: CRISTO.

Ao transcurso do NATAL, saudamos a todos os que contribuem para o desenvolvimento social e econômico da terra comum, almejando a todos, indistintamente, votos de perenes felicidades.



Banco Nacional do Norte
Um Amigo na Praça

Santo Amaro das Brotas Inaugura Grupo

Foi inaugurado no dia 14 do corrente, no Município de Santo Amaro das Brotas, o Grupo Escolar "Adélia Franco". A solenidade que foi bastante concorrida, contou com as presenças do deputado federal Augusto Franco e seu filho deputado estadual Albano Franco, além de representante do Governador do Estado. O Grupo foi construído na administração do atual prefeito de Santo Amaro das Brotas, Senhor João Costa. Na foto abaixo aspecto da inauguração do referido Grupo. No mesmo dia, outras obras foram inauguradas naquele Município, construídas também pelo prefeito João Costa.



Petróleo da Plataforma é Comerciável

Paulo Barbosa de Araújo

Já se encontra nas mãos do General Candal da Fonseca, Presidente da Petrobrás, o relatório de caráter confidencial, que foi elaborado pelos mais renomados técnicos da Empresa, durante e depois dos testes finais por que passou o poço SES-1, furado pela Plataforma de Perfuração móvel Vinegarroon na plataforma continental de Sergipe.

O mais importante teste, dos muitos havidos — o de avaliação — que devia durar 70 horas durou mais de 210 horas, e por todo este tempo, o petróleo e o gás jorravam pela boca do poço, sendo que mesmo com o petróleo que caiu no mar devido ao temporal e a ressaca que atingiu as costas sergipanas, a Petrobrás recuperou aproximadamente 5 mil barris de petróleo.

No dia doze, o rebocador *Gemini* da Astro Marin, chegou a Aracaju com o último carregamento de petróleo a bordo, e logo depois, os seus 3 tanques com capacidade de armazenar quase 1.000 barris de óleo, foram desengatados e levados para terra.

Os técnicos que trabalhavam a bordo da Plataforma Vinegarroon, disseram, que durante todos os dias em que o poço teve a sua boca aberta o petróleo jorrava com a mesma intensidade e com a sua mesma leveza — o petróleo da plataforma sergipana é de 21 graus API — sendo acompanhado do gás, que, devido a sua quantidade, exigiu a receber cuidados especiais.

POTENCIALIDADE

No relatório encaminhado ao Presidente da Petrobrás, os técnicos da Empresa, são conformes em dizer que a jazida descoberta na plataforma continental sergipana, se reveste de características especiais, já que é a primeira vez que se faz com sucesso um furo no mar e o próprio setor de Produção, tem que fazer um método completamente diferente de avaliação, já que as despesas para delimitar e desenvolver no mar a jazida, são de 5 a 10 vezes mais caro do que um furo bem executado em terra.

Mesmos com estes novos elementos e diante de extensos testes havidos, não tem ainda a Petrobrás condições de com um único furo, falar sobre a área. Assim é que os técnicos aconselharam ao Presidente da Petrobrás, fazer mais alguns furos de extensão para, com o apoio destes dados suplementares, agora sim, definir em termos de potencialidade a nova jazida descoberta no mês de agosto, na plataforma continental sergipana.

COMERCIAL

No relatório, é dito, que o poço feito pela Plataforma de Perfuração Móvel, será abandonado

(em termos petrolíferos, abandonando não quer dizer desprezado ou perdido). Para os petroleiros, o poço SES-1, será posto à margem, até o momento em que a Empresa achar por bem, iniciar os trabalhos de recuperação do petróleo que se encontra no sub-solo da plataforma.

Não se compreende bem esta explicação e os técnicos voltam a repisar que, normalmente um poço de caráter pioneiro como o SES é feito em condições que normalmente elas são deixadas à margem, apesar de quase sempre abrir perspectivas, para maior conhecimento da estratigrafia da região.

Passa agora a Plataforma Vinegarroon, a trabalhar no "tamponamento" do poço SES-1 e os técnicos que fizeram os testes diversos já regressam aos seus lugares de origem. Enquanto isto, diante das medidas projetadas para um futuro próximo, pela própria Petrobrás, todos os técnicos estão a afirmar que o jazida de petróleo descoberto da plataforma continental sergipana, é realmente comercial, e que a Petrobrás partirá imediatamente para desenvolver o novo campo.

FELICIDADE

São os técnicos também concordes em afirmar que, a Petrobrás se revestiu de uma sorte, toda especial, pois é sabido, que normalmente de cada dez furos feitos, 1 revela petróleo, mas não em quantidade de ser explorado comercialmente. E de cada 10 furos que revelaram petróleo, apenas um, tocou em uma jazida comercial. É o que revela as estatísticas, dizem os especialistas, tanto nos Estados Unidos como na Venezuela ou no Oriente Médio.

Descobrir petróleo e em quantidade capaz de justificar a sua exploração comercial, no segundo furo que se faz na Plataforma continental brasileira, é um ato de extrema sorte para um povo pobre como o brasileiro. Para tanto os petroleiros, estão atravessando uma fase de grande júbilo e de confiança nos destinos da Petrobrás.

TESTE DE AVALIAÇÃO

Mobilizou a Petrobrás, na última semana, dezenas de homens (muitos dos quais renomados técnicos), máquinas, navios, materiais especiais e até um petroleiro, além de especialistas em setores diversos, tanques e também um complicado sistema de segurança, onde inclusive, proíbe-se a ida a Plataforma Móvel Vinegarroon de pessoas que não estejam ligados diretamente aos trabalhos que ali estão sendo agora executados, com o objetivo de resguardar preciosas vidas.

Isto tudo, porque o furo 1-SES-1-A, que está sendo feito em pleno Oceano Atlântico — rodeado

de tubarões — a uns quinze quilômetros da praia do Mosqueiro, mas na plataforma continental sergipana foi terminado quando atingiu um pouco mais de 3 mil metros de profundidade e agora os testes de avaliação serão iniciados, com o objetivo de dizer se o novo campo onde se descobriu hidrocarbonetos é comercial, e se não o fôr, consequentemente a Petrobrás abandonará a área.

TESTE

Esteve a reportagem de ALVORADA na Plataforma, e conseguiu ouvir dos técnicos da Petrobrás, que "pela primeira vez, a Engenharia brasileira, fará em pleno mar, um teste de avaliação de um poço produtor". Para os especialistas os problemas são enormes, entretanto o que mais causa dificuldades, é a falta de espaço vital à bordo. Ademais, reclamaram alguns do serviço de segurança da Empresa, que não está preparado para operações deste jaz, pois na nave, mil perigos estão a rondá-la e fora dela, os tubarões que infestam a área, é um perigo visível para os que caírem no mar.

Mesmo assim, a semana que se inicia será decisiva para as experiências que estão sendo testadas — o teste de avaliação do poço — e se tudo correr bem, poderá-se à creditar à técnica nacional, uma nova fase, aguçada de uma capacidade incontestável, de mobilidade, de esforço coletivo harmonioso e por excelência, da capacidade criativa, que está dando condições iniciais, para que a Petrobrás inicie a conquista do ouro negro no fundo do mar.

AVALIAÇÃO

O teste de avaliação está sendo feito em alto mar pelo Dr. Nelson Ludwijk, especialista da Petrobrás em tais testes e que já os fez tanto no Amazonas, como na Bahia, quanto em Carmópolis, como no Maranhão, todos em terra firme, mas que pela primeira vez, agora fará teste de avaliação em alto mar, disse a ALVORADA, ser um pouco mais difícil o seu trabalho.

Para o técnico o poço que ele vai avaliar tem alguns fatores positivos ao seu favor, com a pressão alta e grande porosidade na estrutura oleifera, mas também tem fatores negativos. É por isto que, só depois do teste de avaliação que agora se inicia e deverá durar no mínimo 80 horas, é que se poderá afirmar realmente se o petróleo descoberto no poço I-SES-1-A, será mesmo comercial e consequentemente aproveitado pela Petrobrás.

O teste de avaliação começará com uma operação que deverá durar aproximadamente 12 horas, que é chamada de acondicionamento de lava, logo depois, a Companhia Schulumberger fará um canhoneio subterrâneo do poço na primeira formação produtora de óleo e que se situa a aproximadamente a 1.330 metros abaixo do sub-solo. A Empresa Especializada em canhoneio deverá com o seu canhão dar de 16 a 18 tiros iniciais na formação referida e que é denominada de Calumbi.

Logo depois, uma nova operação será iniciada, quando inúmeros perfis elétricos e sônicos serão retirados, com o objetivo, agora mais demoradamente e em melhores condições, de fazer estudos rigorosos a respeito das condições do petróleo encontrado na plataforma continental de Sergipe. Logo em seguida, o teste de formação será iniciado e com ele aberto a boca do poço para que durante 72 horas possa o mesmo produzir petróleo ao seu bel-prazer. Para tanto é que o Engenheiro encarregado do setor de Operações o Dr. Hélio Falcão, dia e noite tem vivido ultimamente tomando todas as providências com o objetivo de assistir e procurar a área para todas as eventualidades.

ESQUEMA

Foi para tanto montado um esquema, em que 4 tanques com capacidade de armazenar mil barris de óleo foram fixados no pátio de carga e descarga da Plataforma Móvel Vinegarroon, preparadas que estão para receber o petróleo que aparece do sub-solo. Como se espera que o petróleo do I-SES-1-A possa logo encher os 4 tanques da Plataforma, imediatamente, foi posto a disposição da Plataforma o navio petroleiro Pojuca, com capacidade de receber 10 mil barris de óleo.

Mas como o Pojuca não tem condições de navegabilidade que permita se aproximar da Plataforma Móvel, então no rebocador o Gemini da Astro-Marines, companhia norte-americana contratada pela Petrobrás, servirá de intermediário entre a Plataforma e o Petroleiro, escoando o petróleo dos tanques da Vinegarroon e levando-o para o Pojuca.

Para que o Gemini, fosse posto em condições de fazer tais serviços dias e mais dias o Setor de Operações, ficou adaptando o navio para tal mister, sendo que um grupo de trabalhadores da Petrobrás adaptaram no seu convés 4 ou 5 tanques com uma capacidade de 750 barris e fizeram um sistema de embarque e desembarque deste óleo, através de bombeio, tudo isto se preparando para que nada possa acontecer de anormal, nos trabalhos que estão se iniciando no mar.

GÁS

Entretanto o que se receia mais nos trabalhos iniciados é o gás que existe no poço e que deu trabalhos enormes aos químicos para encontrar um processo de fazer com que a pressão existente no interior do poço fosse controlada. Tal trabalho foi conseguido graças a perícia do químico Gilvan Ferreira, mas mesmo assim, tinha razão o Dr. Paulo Lazarofo quando afirmou que foi o mesmo controlado mais não dominado até que o poço não fosse cimentado.

A cimentação foi feita logo depois da descoberta do petróleo, e agora consequentemente, os trabalhos poderão ser iniciados sem qualquer risco no sub-solo, mas o mesmo não se poderá dizer da parte externa onde o gás há de arrotar. Médias

PETRÓLEO DA PLATAFORMA E... (Cont.)

especiais estão sendo tomadas e já foi montado um aparelho que separará o gás do petróleo e uma encanação foi feita com o objetivo de verticalmente, levar o gás para um local, onde ele possa ser queimado.

Mas o problema é justamente se saber, como se iniciar a queima do gás. Para tanto, um técnico achou uma saída genial, levava-se alguns foguetes para bordo e lá quando se desprendesse o gás, o foguete fazia o resto. Os técnicos ainda estudam o que fazer, mas em contraposição, para evitar o pior, odens drásticas, o setor de segurança já começou a tomar, como a apreensão pura e simples de todas as carteiras de cigarro, durante o período dos testes dos operários e visitantes.

Os técnicos tudo prevêem, e até exigiram do serviço de segurança para levar explosivos para a Plataforma Móvel, com o objetivo de no caso de se perder o controle do poço, seja o mesmo destruído, para tanto fazendo-se, é lógico, o possível para se preservar a Vinegarroon. O setor de segurança a tudo preside e é ele composto por homens feito ao trato com o petróleo. Mesmo assim assistiu o repórter uma conversa, onde um técnico dizia, se houvesse uma explosão, mesmo com os navios que a Petrobrás pôs ao lado da Vinegarroon, em redor da área poucas vidas seriam salvas e quem conseguisse cair náua, o receio era de o tubarão fazer "sobre-mesa".

OTIMISMO

Mesmo com tubarões maiores do que um boi grande, rondando a Plataforma dia e noite, mesmo com o perigo do gás sacudir tudo pelos ares e muitos outros imprevistos, o otimismo dos técnicos e operários, como a sua fé cega mesmo, na técnica nacional, fazem com que estes perigos que fariam tremer qualquer valente, sejam vistos como corrigueiros e mesmo os caixões de explosivo a ninguém afeta, nem ninguém é dominado pelo medo.

Muito pelo contrário, os técnicos, durante as horas que passei na Plataforma Móvel, contam piadas alegres e um operário disse que estava consciente, diante das providências tomadas, que nada de anormal poderia acontecer na Plataforma, salvo imprevistos facilmente domináveis e que não geram apreensão.

Concluindo, disse o petroleiro, que se necessário, estava pronto para sacrificar a sua vida, na sua missão e se para tanto mais um passo seja dado para a emancipação econômica do Brasil, no campo dos combustíveis. Mesmo porque — frisou — não será este o primeiro caso no mundo. Mas mudando de conversa e alegremente, disse, despedindo-se, que só lamentava a falta do cigarro.

JAZIDA SALIFERA TAMBÉM NA PLATAFORMA CONTINENTAL

Logo depois de passar dos 2 mil metros de profundidade, a sonda da Plataforma de Perfuração

Móvel da Vinegarroon, que perfura a plataforma continental sergipana, tocou em uma jazida de sal de grande porte e por alguns dias — segundo os geólogos de bordo da Plataforma da ZAPATA Co. — as sondas rasgaram o lençol salífero estimado em mais de 500 metros de expressura, um dos maiores que se tem notícia já descoberto em território brasileiro.

A descoberta da jazida salífera sómente agora extra-oficialmente, atravessou a barreira sigilosa que a Petrobrás mantém entre si e a Imprensa.

Segundo a mesma fonte, a direção tomou conhecimento da descoberta e neste momento, detalhadamente, através dos seus especialistas, estuda as amostras retiradas do fundo do poço. Sabe-se também que técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral — os que estão fazendo o Projeto Potássio — já foram convidados a observar as amostras e elaborar relatório.

Mesmo assim, não se sabe se o mineral salífero descoberto é sal-gema, carnalita, silvinita ou outro minério estratégico qualquer, visto que é o assunto altamente sigiloso. Informações colhidas na Plataforma de Perfuração Móvel, dão conta de que, a faixa salífera descoberta na plataforma continental sergipana, estava entremeada de folhelhos. E o sal descoberto chegou a dificultar os trabalhos perfuratórios, atrasando-o já que o sal comumente cega as brocas.

Também não é uma das operações mais fáceis retirar as amostras de sal das sondas, visto que o sal é altamente deliquescente e como o contato do ar, ele que era sólido se liquefez, com alguns minutos apenas de vida que é retirado da sub-superfície. Visto isto, exige ele trabalhos especiais, sendo logo depois de retirado envolvido em preparados químicos para ser protegido do seu novo meio ambiente.

RETROSPECTO

Não é a primeira vez que se descobre jazidas salíferas no território sergipano. Ainda quando a prospecção de petróleo podia ser feita pela iniciativa privada e a Petrobrás não existia, uma empresa foi criada para explorar o petróleo que se acreditava haver no sub-solo de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro e para tanto conseguira uma concessão do Governo Federal por decreto número 2217 de 28 de dezembro de 1937. Esta empresa foi a ITATIG, Asfalto e Mineração S.A.

Fez alguns furos e buscando petróleo e gás natural em Aracaju, sem conseguir bons resultados e finalmente no ITATIG-4, poço feito aproximadamente a 1000 metros distante da cidade de Nossa Senhora do Socorro, quando a Sonda Rotary, logo depois de atravessar uma camada resistente de anidrita entre os 1 105 e 2 200 metros, tocava em uma jazida salífera, que se prolongou até aos 1281 metros. A partir desta profundidade até 1 297 metros quando o poço foi abandonado, apareceu folhelhos carbonosos misturados com salgma e calcário.

Foi realmente a ITATIG-4 que descobriu, pionieramente, a jazida salifera de Socorro. Logo depois uma empresa, a Indústrias Brasileiras Alcalinas, era criada para explorar o sal do sub-solo sergipano e chegou a fazer alguns furos reencontrando o lençol salifero que, segundo o geólogo Othon Henry Leonards é avaliado em 100 milhões de toneladas, excluídas as impurezas. Mesmo com tanta grandeza, ainda dormem no sub-solo as jazidas descobertas pela ITATIG.

PETROBRÁS

Com a intensificação das perfurações no território depois do período Link no Departamento de Exploração da Petrobrás, quase todos os furos que foram feitos nas proximidades de Aracaju ou Socorro, estendia o lençol salifero. Assim é que poços feitos pela Petrobrás no Posto Fiscal de Aracaju, no Morro do Urubu, no Aeroporto Santa Maria e em vários do Mosqueiro, em todos eles lá estava o sal a dificultar.

Dados extra-oficiais, afirmam, que a jazida salifera de Aracaju e Socorro, chegava a atingir uma área de 400 quilômetros quadrados com intercalações razoáveis. Foi nestes furos, que se tocou em sais potássicos como a carnalita e a silvinita, esta última em menor quantidade.

Mas vem o mês de outubro de 1963 e com ele a descoberta do petróleo de Carmópolis. No ano seguinte, ao delimitar e desenvolver o novo campo, no seu poço Carmópolis-5 ou 6, novamente toca a sonda em uma jazida salifera, agora quase a flor da terra. Outros furos ampliam a jazida e quando menos se espera, toca-se em uma rica espessura de silvinita que possui mais de 70% de potássio. Foi um grande passo, comentado em todo Brasil.

Carmópolis inicia a sua fase de produção e parte a Petrobrás para novos furos de caráter exploratório em torno do campo de Carmópolis. Faz uma série de poços em direção sul, quase em linha reta de Carmópolis a Socorro e quando, não se pensava no furo Carmópolis-extenção 3, já no município de Divina Pastora, novamente volta a tocar a sonda em sais de potássio e de salgema. Novos furos surgem em Santa Rosa de Lima, Riachuelo e Siririçinho e nova jazida de sal é cortada pelos técnicos da Petrobrás.

Empresas estrangeiras mundialmente conhecidas no trato com o sal pagam especialistas para em Sergipe acompanhar os trabalhos da Petrobrás. Um passo significativo é dado quando a Companhia Nacional de Alcalais, informa ao Presidente da República que deseja, juntamente com a Petrobrás explorar as jazidas saliferas descobertas em Sergipe. Surge o Projeto Pótássio do Departamento Nacional de Produção Mineral que em Sergipe, trabalha no sentido de fazer circunstancioso levantamento das jazidas.

POÇO DA PLATAFORMA E O MAIOR DO PAÍS

Informações ainda não confirmadas dão conta

que o poço SES-1 feito na Plataforma Continental de Sergipe, deu nos testes finais quase 5 mil barris diário de óleo, se transformando, assim, no poço que até a presente data maior produção de petróleo deu a Petrobrás no território brasileiro.

É tão promissor o novo campo, que assim que confirmou a Petrobrás a sua significação, imediatamente deslocou a Plataforma de Perfuração Móvel Vinegarroon, para umas 5 milhas ao norte do poço, terminou com o objetivo de fazer um novo furo de extensão, com a finalidade de testar o esquematismo da jazida, em uma nova área, que para os especialistas ainda é mais favorável.

PLATAFORMA

Enquanto isto, as mesmas fontes confirmaram que a Petrobrás mantém contacto no mercado internacional, com o objetivo de comprar uma nova Plataforma de Perfuração Móvel, que virá desenvolver a jazida descoberta na plataforma continental sergipana e também em futuro não muito distante à guisa de comprovação, a jazida da Praia de Pajuçara em Alagoas, onde a Plataforma Petrobrás 1, continua furando a sub-superfície brasileira. Antes de concluir o seu furo, já tocou em uma estrutura, onde os testes iniciais revelam possuir petróleo e gás.

BAHIA

Também a Bahia ingressa na época das perfurações submarinas e a Superintendência da Região da Bahia já toma as providências iniciais com o objetivo de fazer com que furos sejam feitos com até 15 metros de profundidade, dando-se preferência inicialmente aos trabalhos de prospecção na Bahia de Todos os Santos.

O sistema de perfuração obedecerá, na Bahia de Todos os Santos, uma técnica que os engenheiros do Setor de Perfuração da Petrobrás estão a desenvolver, e praticamente elimina os gastos enormes dos furos feitos no Mar pelas Plataformas Móveis, em compensação, a profundidade para execução dos mesmos é bastante limitada.

DR. JOSÉ MARIA RODRIGUES SANTOS

Professor Assistente de Pneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Sergipe

CONSULTAS: Diariamente, das 16 horas em diante, inclusive aos sábados de 8 às 11 horas.

GOVERNADOR INAUGUROU REFORMAS NA SECRETARIA DE SAÚDE

O Governador Lourival Baptista inaugurou no dia 19 do mês passado as reformas no Centro de Saúde que funciona no Palácio Serigy. As referidas reformas foram executadas mediante convênio entre a SUDENE e o Governo do Estado, visando a estruturação do Centro de Saúde e a expressão de programas. Entre as reformas introduzidas vale destacar a inauguração de novos Gabinetes Odontológicos, inclusive dotados de Raio-X, de acordo com as modernas técnicas de atendimento.

O Secretário de Saúde, Dr. Eduardo Vital, usando da palavra, esclareceu inicialmente que estas reformas não tiveram em vista simplesmente o aspecto externo, observando que atualmente a Secretaria de Saúde se prepara para uma intensiva fase de ação, visando a implantação de uma Unidade Executiva de Saúde. Ressaltou, na oportunidade, a organização de serviços de estatística, a organização dos serviços de contabilidade e almoxarifado, permitindo uma análise da relação custo-efeito, mediante o sistema de programação a ser adotado. Dr. Eduardo Vital concluiu sua oração afirmando seu propósito, sua confiança e a importância de uma política de pessoal em equilíbrio com o salário digno e compatível com a função a ser desempenhada. Abordou também aspectos relacionados com o treinamento e ajustamento psicológico ao trabalho, proporcionando assim um clima de diálogo e de compreensão existente naquela Secretaria de Saúde.

Em seguida usou da palavra o Bispo Auxiliar de Aracaju, D. Luciano Duarte que, fazendo recordações de sua infância, relembrou o que vira pela primeira vez, quando entrou naquele casarão deslumbrado e triste, então cadeia velha, lugar onde eram trancados criminosos e alienados. Felizmente o que os seus olhos vêem hoje é a destruição daquele amontoado de miséria humana transformado em Palácio Serigy, graças ao operoso governo do Dr. Eronildes de Carvalho. Sentia-se assim a vontade para aplaudir as reformas ali introduzidas. Em seguida, ressaltou o plano de desenvolvimento ora em execução no Governo Lourival Baptista, observando inclusive a importância do "setor saúde" neste plano e a atuação da Secretaria de Saúde. O Sanitarista Carlos Magalhães representando o Prefeito da Capital, congratulou-se com a Secretaria de Saúde pela realização da importante reforma. O Deputado Francisco Novais, em nome da Assembleia Legislativa, também teceu palavras elogiosas ao interesse que o Governador Lourival Baptista demonstra em relação aos problemas de saúde pública.

Encerrando a solenidade o Governador Lourival Baptista enalteceu a importância da reforma efetuada, frisando que saúde e desenvolvimento são conceitos interligados. Em seguida destacou a ação desenvolvida pela Secretaria de Saúde, especialmente no que diz respeito a implantação de um moderno e prático planejamento de acordo com os



Dr. Eduardo Vital, Secretário de Saúde e A. Social

padrões compatíveis com os programas de Saúde Pública.

À solenidade de inauguração das reformas realizadas na Secretaria de Saúde — que foram abençoadas pelo Arcebispo Metropolitano D. José Vicente Távora — compareceram Secretários de Estado, autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Transcrevemos abaixo trechos do Discurso do Governador Lourival Baptista:

— "Ampas reformas aqui se efetuaram, de modo a que o Centro de Saúde da Capital do Estado viesse a colocar-se à altura de suas finalidades e pudesse atender às exigências da saúde pública em nossos dias.

Instalação de novos gabinetes odontológicos, inclusive com serviços de Raio-X, vão permitir, assim, o atendimento ao povo, de acordo com os modernos padrões de assistência.

Instalação de novos ambulatórios vão permitir a prestação de serviços médicos, de acordo com os moldes da moderna programação de saúde pública.

Organização do Almoxarifado, para melhor controle de recursos e, também, para estabelecer, através de análise estatística, a relação custo-efeito na avaliação de programa.

Minhas felicitações especiais ao jovem Secretário da Saúde e Assistência Social, que supervisionou os trabalhos de reformas, com dedicação, entusiasmo e competência. Possuindo curso de planejamento ministrado pela SUDENE, o doutor Eduardo Vital Santos Melo procura imprimir à esta Secretaria uma diretriz racionalizada na aplicação de recursos, mediante serviços prioritários, como bases que agora inauguramos.

Operário Padrão de 1968

O Sr. Miguel Alves dos Santos, mestre da Fábrica Confiança, foi proclamado em solenidade realizada no Departamento Regional do SESI, Operário Padrão de Sergipe-1968, quando recebeu do Industrial Eziel Mendonça presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe o prêmio de 200 cruzeiros novos outorgado pela entidade social da Indústria, que patrocina a Campanha anualmente em todo o País. Esta semana o Operário Padrão deste ano em nosso Estado seguirá para a Guanabara, a fim de participar da etapa nacional da Campanha, juntamente

com os demais representantes dos outros Estados.

Discursando na ocasião, o presidente da FIESI enalteceu as qualidades de operário e cidadão do Sr. Miguel Alves dos Santos, que ascendeu de contínuo a mestre na empresa em que trabalha, tendo realizado ainda diversos cursos no SENAI de aperfeiçoamento profissional: contramestre técnico, produtividade industrial, aperfeiçoamento de mestres nas técnicas de tecelagem e preparação para a tecelagem do algodão, mais dois cursos dentro da empresa, tais como preparo para o en-

sino e relações humanas, sendo ainda que o Operário Padrão já fez o curso científico. Ainda em sua rápida saudação, o Sr. Eziel Mendonça elogiou o Industrial Joaquim Ribeiro, Diretor da Fábrica Confiança, para a qual trabalha o operário Miguel Alves dos Santos, como "um dos mais destacados e progressistas industriais sergipanos, que teve a felicidade de ver entre os seus empregados o Operário Padrão de Sergipe deste ano, porque cria em sua empresa um ambiente de apoio e incentivo aos seus trabalhadores, permitindo que os mesmos possam progredir na profis-

são e em sua realização pessoal". Os Srs. Djalma Cabeiros Mansur, da Petróbras, José Félix dos Santos, da Aracaju Fibras Ltda., Plínio Bonfim, do DETRAN e José Dionísio Hora, da Casa Colombo foram os demais Operários-Padrão premiados na festa de cunhagem no SESI, que contou com o comparecimento do Delegado do Trabalho, presidentes da Associação Comercial e Federação do Comércio, Deputado Xavier de Assis, Sr. José Domingos Correia, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Sergipe e dirigentes das Entidades da



O OPERARIO-PADRÃO recebeu o prêmio a que fêz jus, em festa realizada no dia 9 no SESI

Discar

Vai Vender Volkswagen

Liderada por grandes homens do comércio sergipano, a Distribuidora de Carros Ltda. (DISCAR) vai vender a linha de produção da Volkswagen do Brasil S/A e prestará ainda assistência técnica à linha da Vemag do Brasil.

Sediada à Rua de Laranjeiras, bem no centro de nossa Capital, a DISCAR tem na sua direção de vendas os conhecidos negociantes Eduardo Freire e Carlos Lyra.

MECÂNICOS ESPECIALIZADOS

A DISCAR, possui uma grande equipe especialmente treinada na própria Volkswagen, em São Bernardo dos Campos. Assim oferecerá aos seus futuros clientes uma assistência efetiva e dentro dos requisitos exigidos pelos fabricantes da Volks.

O aracajuano dentro de poucos dias contará com mais esse serviço e ainda com financiamento de veículos a longo prazo.

O GRANDE LANÇAMENTO

Sem dúvida alguma o grande lançamento da DISCAR, ainda este ano será o Volkswagen modelo de 4 portas.

Esse grande veículo que está sendo aguardado com grande ansiedade pelos sergipanos, possui as mesmas características do Fusca. No entanto, seu estilo e acabamento merecem grande destaque.

O estilo do carro é simples, a carroceria mo-

derna, os cromados externos são pouco bem distribuídos. Esse espetacular carro mantém os mesmos princípios de robustez, facilidade de manejo e economia de manutenção encontradas nos tradicionais Volkswagen.

DISCAR NA DIANTEIRA

Um Volkswagen maior, de 4 portas, com motor de 1,6 litros e 60 HP, linhas modernas, bastante diferente dos modelos tradicionais, foi apresentado à imprensa pela Diretoria da Volkswagen do Brasil, e dentro de breves dias estará sendo exposto na DISCAR, o mais novo revendedor do linha Volkswagen.

É o VW-1600, um carro capaz de desenvolver até 135 km/h, com um consumo de 1 litro de gasolina em cada 11 quilômetros e que tem o desenho de sua carroceria inédito, sem similar até mesmo na Volkswagen alemã. Seu princípio fundamental foi o máximo aproveitamento do espaço interior.

Projeto e desenvolvido em Wolfsburg (sede da Volkswagen na Alemanha) e em São Bernardo do Campo, num trabalho conjunto de engenheiros e técnicos brasileiros e alemães, o VW-1600 foi construído para atender, especificamente, as condições de tráfego no Brasil e as necessidades do mercado interno que se ressentia de um carro de passageiros da categoria do modelo agora apresentado à imprensa.

O VW-1600 reúne conforto e estilo à qualidade e resistência dos veículos da linha Volkswagen.



A foto mostra dois veículos da linha Volkswagen.

SOCIAIS

Escreveu Valmira Cardoso

VANUSA

A exuberante VANUSA esteve em Aracaju dia 24 p.p. A jovem cantora se apresentou no ginásio Charles Moritz onde com um show que muito agradou, arrancou aplausos do grande público ali presente.

XXX

ADRIANA

Até que enfim entre nós a Miss Ripp ADRIANA, a conhecidíssima intérprete de Anjo Azul, esteve em Sergipe e agradou bastante.

XXX

CULTURA ANIVERSARIOU

A Rádio Cultura de Sergipe comemorou com grandes festividades, a passagem do seu 9º aniversário. Dentro do seio sergipano tem esta Emissora prestado relevantes serviços, procurando dar cada vez mais um bom rádio.

XXX

SCAS

A Sociedade de Cultura Artística de Sergipe (SCAS), com o intuito de melhor agradar aos seus associados, planejou uma boa programação para este mês — Dia 11 — Recital do Violinista Roberto Macedo; dia 13 ou 15 — Coral Universitário de Pernambuco; dia 16 — No Cine Aracaju, o filme espetáculo com Ballet Royal de Londres, com Margot Fontenay e Nuriev; dia 22 — No Cine Aracaju, Beny Luck, um filme de Otto Preminger.

XXX

LAGARTO

No dia 21 do mês em curso na cidade de Lagarto haverá uma festa cujo nome é A Princesa e o Plebeu. Para as mulheres o traje exigido é a rigor (Princesas) e para os homens, esporte (Plebeus). Durante a festa haverá um desfile quando



Angela Maria Pinto Ribeiro, morena e simpática fêz recentemente 15 anos. Filha do casal José (Ismênia) Ribeiro, Angela

será apresentada as 10 senhoritas mais elegantes.

XXX

FESTIVAL

Continua os preparativos para o Festival Estanciano da Canção. Quinze músicas já foram inscritas e o Festival tomou características inter-estadual. Será em janeiro o resultado das classificações, ocasião em que a cidade estará em festas pela inauguração de grandes obras da Prefeitura local. O Prefeito da cidade, um dos grandes incentivadores do Festival ofereceu o prêmio máximo: "A Rosa de Ouro".

XXX

NATAL

O Departamento Municipal do Turismo tendo em vista o maior

recepção de seus amigos e colegas na residência de seus avós paternos casal José (Maria Amália) Ribeiro do Bomfim.

brilhantismo dos festejos natalinos deste ano, entrou em perfeito entendimento com o Departamento de Obras e Serviços de Utilidade Pública, afim de que todos os serviços de preparação sejam executados normalmente, e com precisão.

XXX

CASAMENTOS

Fim de ano é geralmente marcado por grandes acontecimentos sociais, dentre estes os casamentos que acontecem quase que diariamente. Tentamos mencionar alguns: no dia 7 às 9 hr, teve lugar o enlace matrimonial de Júlio José Ilges e Marly Daniels. No dia 14 na igreja de São José subiram ao altar Antônio Carlos Monteiro e Nadja Rodrigues. No dia 22 também na Ca-

Catedral Elder Ferreira e Aninha Barreto, figura de destaque de nossa sociedade, ela filha estimada do industrial Sr. e Sra. Augusto (Ala) Barreto. Ainda no mesmo dia na Catedral foi realizado o casamento de Eduardo Garcia e Maria Helena Garcia. Eles são filhos do Sr. e Sra. Dr. Antônio (Waldete) Garcia Filho e Sr. e Sra. Carlos (Helena) Garcia.

LIONS ARACAJU — CENTRO EM AÇÃO

Reunindo a Diretoria sob a direção do presidente Raymundo Luiz, foram estabelecidos os planos para a realização da grande festa de Papai Noel, promoção do Lions Club Aracaju-Centro, e que teve lugar na sede dos Radioamadores, recentemente inaugurada. A data para a realização deste acontecimento ficou prevista para o dia 21, e para maior êxito desta, foi contratada a "Banda Tiroleza" de Santa Catarina, famosa em todo o Sul do País, pela qualidade e versatilidade em suas apresentações. A renda da referida festa será revertida em be-

nefício das obras assistenciais do Lions Club Aracaju-Centro.

XXX

"DIÁRIO DE ARACAJU" COMPLETOU SEU TERCEIRO ANO DE ATIVIDADES

O jornal "DIÁRIO DE ARACAJU" completou no dia 18 p.p. seu terceiro ano de boas atividades e atuação na comunidade sergipana, pugnando, dentro de uma linha de equilíbrio e bom senso, pelo progresso e desenvolvimento do Estado de Sergipe. Se fez presente às festividades em homenagem à data, os diretores daquela Empresa, dr. Odorico Tavares e dr. Paulo Nacife. Nesta oportunidade foi batida a pedra fundamental de sua futura sede, na Av. João Rodrigues. As 19.00 horas foi celebrada uma missa em Ação de Graças na Catedral Metropolitana. Em seguida os convidados compareceram à Associação Atlética de Sergipe afim de participarem de um jantar.

Disseram durante o agá: o jornalista Raymundo Luiz fazendo o agradecimento aos convidados presentes; jornalista João

Oliva Alves, falando em nome do jornal; Deputado Francisco Novais e o Dr. Odorico Montes Diretor do "Diário de Aracaju", fazendo um relato sobre o surgimento do mais novo órgão dos "Diários Associados".

XXX

CRASE

Com uma grande programação, foi solenemente inaugurada no dia 15 de novembro p.p. a Casa do Radioamador Sergipano (CRASE). Lá compareceu muitas autoridades e pessoas de nossa sociedade que assim prestigiaram aqueles que com o seu trabalho anônimo prestam tantos serviços a nossa coletividade. A Casa do Radioamador Sergipano é hoje uma realidade há tanto tempo sonhada.

Entre as presenças importantes no ato inaugural, destacou-se a de S. Excia. Governador Dr. Lourival Baptista, que recebeu considerações sobre o trabalho profícuo "dos benfeiteiros da humanidade". Aos que fazem o rádio amador em nosso Estado, os meus efusivos parabéns pela construção de sua sede própria.



Batimento da pedra fundamental da sede própria do "Diário de Aracaju", na Av. João Rodrigues. A foto mostra entre os presentes o Prefeito Aloísio de Campos e o Dr. Odorico Montes que discursou durante a solenidade.

Homem Devotado a Causa Pública

A HISTÓRIA

Nasceu FRANCISCO MELO DE NOVAIS, na cidade de Cedro de São João neste Estado, a 03 de dezembro de 1936, sendo seus pais, MÁNUEL ALVES DE NOVAIS e d. LOURDES SOUZA MELO DE NOVAIS; iniciou os seus estudos primários na sua cidade natal, transferindo-se a seguir para Aruá Boquim, vindo a concluir-os no Educandário do Salvador, nessa Capital, em 1948 e após exame de admissão ingressa no tradicional Colégio Estadual de Sergipe onde conclui o Ginásio em 1952 e o curso clássico em 1955. No Colégio Estadual encontra os prenúncios de sua vocação para a vida pública quando, lançado na política estudantil elege-se de 1952 a 1955 consecutivamente, delegado a todos os Congressos de Estudantes Secundários do Estado, liderando nos dois últimos a sua bancada que formava o bloco majoritário do Congresso. Orador de sua turma: Em 1955 após vestibular ingressa na Faculdade de Direito de Sergipe exercitando uma atividade intelectual e política intensa tal como testifica os seus discursos de saudação aos Professores Josaphat Marinho, Nelson Sampaio, Luiz Delgado e Miguel Reale, mestre de direito de nomeada que visitaram a Faculdade de Direito de Sergipe no período de 1955 a 1960. Em 1959 se elege Presidente do Centro Acadêmico "Silvio Romero". Eleito por unanimidade para orador de sua turma em 1960 não pôde desincumbir-se de tão relevante mister e por determinação médica renunciou a honraria imposta pelos colegas. Após colar grau em Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais rumava para Belo Horizonte em busca de sua recuperação física e por insistência do saudoso Senador Leite Neto retorna a Sergipe em fins de 1961 a fim de se candidatar a Deputado Estadual pela legenda do extinto Partido Social Democrático, sem todavia lograr êxito o que ocorreria em 1966 pela Aliança Renovadora Nacional. Nesse interregno exerceu a profissão de advogado, Delegado do Ministério da Indústria e do Comércio. O magistério secundário e a direção da Rádio Jornal de Sergipe, cargo em que permaneceu até janeiro desse ano.

CURRÍCULUM VITAE

- 16.10.1952 — Auxiliar da Secretaria do Gabinete do Governador Arnaldo Garcez.
06.12.1954 — Escriturário Classe F, lotado no Serviço Pessoal continuando à disposição do Gabinete do Governador.
10.02.1955 — Posto à disposição do Instituto de Música e Canto Orfeônico de Sergipe, onde permaneceu até 01.94.58.
02.04.1959 — Posse no Banco do Nordeste do Brasil S.A. na função de Escriturário Auxiliar.



Entre os membros da chamada ala jovem da política sergipana, o Deputado Francisco Melo de Novais é aquele a quem já se convencionou chamar de orador por excelência, de par com suas grandes qualidades de homem devotado à causa pública, desde que abraçou a carreira política. Natural de Cedro de São João, desde que iniciou seus estudos secundários, o jovem Francisco Novais sempre se destacou pela sua capacidade intelectual e política.

09.05.1963 — Delegado do Ministério da Indústria e do Comércio.

18.06.1964 — Professor Catedrático de História da Escola Técnica de Comércio.

20.04.1965 — Membro do Conselho Estadual de Educação em substituição ao Senador José Leite.

28.10.1965 — Coordenador Regional do Ministério de Educação e Cultura para o Programa Educacional Ginásio orientado para o trabalho através do Rádio e TV.

30.04.1965 — Professor de História Econômica e Administrativa do Brasil do Colégio Estadual de Sergipe.

08.10.1965 — Deputado à Assembleia Legislativa, ocasião em que foi convidado pelo M. A. de Queiroz, Presidente da Petrobrás para visitar oficialmente a referida Empresa, o que ocorreu em junho de 1966.

02.06.1966 — Assistente Jurídico do "DESO".

15.11.1966 — Eleito Deputado Estadual. Vice-Líder do Governo Lourival Baptista e da Aliança Renovadora Nacional. Presidente da Comissão de Finanças Relator da Constituição do Estado, promulgada em 10.05.67. Relator da Lei Orgânica dos Municípios. Relator do Orçamento do Estado. Membro à última Reunião da UPI (União Parlamentar

Estadual) realizada em Petrópolis (Hotel Quitandinha). Jornalista Militante, havendo colaborado no Diário de Sergipe e Sergipe Jornal. Membro da Associação Sergipana de Imprensa, defendendo a tese: "UMA UNIVERSIDADE PARA SERGIPE".

TRABALHOS:

Discursos de saudação aos Professores Joséphat Marinho, Nelson Sampaio, Luiz Delgado e Miguel Reale, catedráticos de Direito Constitucional, Teoria Geral do Estado, Filosofia do Direito de Salvador, Recife e São Paulo, respectivamente (Faculdade de Direito 1955 e 1966).

Aula de Despedida da primeira turma do Ginásio Possidônio Bragança.

Laranjeiras, dezembro, 1961.

Sociologia da Educação, Instrução e Educação, Direito à Educação. Ensino Religioso e Laicismo, Direito à Educação e dever de ministrá-la, a Educação em Sergipe. Semana Educacional alusiva ao 20.º aniversário da CNEG, Maroim, 1963.

Ginásio Orientado para o Trabalho; O por que? do fracasso do ginásio tradicional ou acadêmico; O por que das técnicas áudio-visuais para a Educação; Método do Ginásio orientado para o trabalho; situação do problema (Semana de Diretores de Ensino Médio — Secretaria de Educação e Inspeção Seccional, Aracaju — 1964).

Origem e desintegração da Família. Desquite e Divórcio (Escola de Serviço Social, Aracaju, junho 1965).

O Desenvolvimento do Nordeste (Colégio Agrícola Benjamin Constant — São Cristóvão, 1966).

O Deputado Francisco Novais é casado com d. Francisca Barreto Alves de Novais. O casal possui um filho, Francisco Melo de Novais Júnior.

Representou Sergipe nos 2 Ginásios orientados para o trabalho a cargo do M. da Educação e C. em 1963 no Rio e 1965 em Recife.

A Ação Solidária dos Trabalhadores de Aracaju ao ensejo da magna data da Cristandade deseja aos seus associados, aos habitués do Cine Vitoria e ao povo em geral os mais sinceros votos de Boas Festas e Feliz 1969

CAFÉ

INDUSTRIA BRASILEIRA

IMPÉRIO

AUGUSTO BARRETO

SUPER-FINO

MARCA DE CONFIANÇA

TORRADO E MOIDO À VISTA DO FREGUEZ

REG NO D.N.P.I. SOB N° T 211862

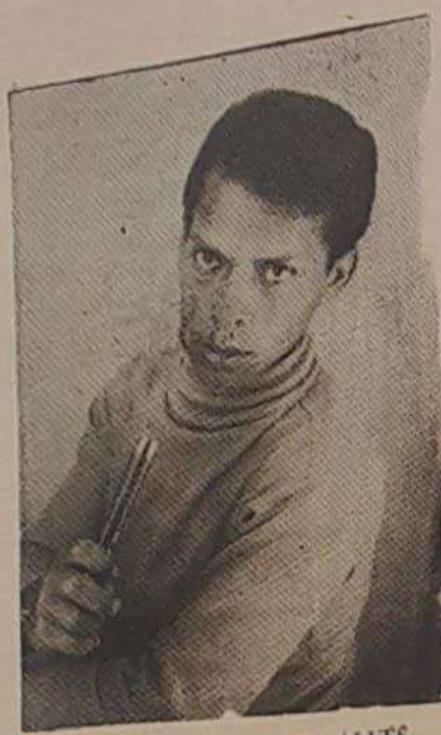
FÁBRICA - RUA JOSÉ DO PRADO FRANCO, 488

TELEFONE 2524

ARACAJU — SERGIPE



No dia 8 deste completou 85 anos de profícua existência, a veneranda viúva d. Maria da Conceição Gonzaga (foto) residente à rua Lagarto, 380, nessa capital. A aniversariante tem uma prole numerosa e além de seus familiares, na ocasião, foi homenageada pelo casal Dilson (Maria Aparecida) Almeida.



Escreveu BENEDITO ALVES

A Biografia do Astro



Adriana

Adriana nasceu no dia 3 de fevereiro de 1952. Seu pai é Sergipano nascido em Aracaju, sua mãe nasceu em São Paulo e ela também. Começou sua carreira artística no Rio de Janeiro quando seus pais transferiram-se de São Paulo para antiga Capital Federal. Em uma festa de aniversário, como geralmente ocorre com garotos e garotas que têm tendências para vida artística, Adriana cantou e agradou em cheio às pessoas presentes. Logo foi convidada a se apresentar em clubes e programas de auditórios.

Em fevereiro do corrente ano, começou a se apresentar na Televisão, depois gravou Anjo Azul e LA LÁ LÁ, a primeira música foi sucesso em todo Brasil; esse sucesso aumentou quando foi eleita MISS HIPPIE 68, entre mil jovens de todas as idades, ela foi a escolhida pela comissão julgadora. Possui 2 carros: o 1º ela mesma capotou e o segundo quando dirigia-se a Capital Sergipana, um ônibus bateu na traseira o que impediu naturalmente que ela viesse se apresentar no dia 15 de novem-

bro p.p. transferindo sua apresentação para os primeiros dias de Dezembro. No dia 5 se apresentou em Propriá com sucesso total; dia 6 em Itabaiana e Associação Atlética de Sergipe. As pessoas que foram assistir Adriana na festa Miss Piscina 1968, não gostaram da apresentação da mesma, isto porque ela cantou apenas 3 músicas, e não podia cantar mais porque possui apenas dois compactos simples e isso lhe impossibilita de cantar vários números musicais, depois temos de levar em conta, a apresentação de Adriana na Cidade de Itabaiana, antes de apresentar-se na Atlética.

Adriana chegou no dia 4, quarta-feira, às 15 horas e às 18,30 horas concedeu entrevista ao Rádio Reporter Silva, meu diretor artístico e comercial. Quem não gostou da entrevista de Adriana através de mais Famosa Emissora Sergipana, foi o Waldomiro Santos "O SUPER BACANA". Waldomiro é controlista e estava fazendo trabalhos técnicos do programa, "NELSON GONÇALVES CANTA PARA VOCÊ". Quando Adriana foi chegando, ele rápidamente mudou música "flor do meu bairro", que é interpretada por Nelson Gonçalves e colocou ANJO AZUL de Adriana. A cantora chegou, não cumprimentou WALDOMIRO e nem deu atenção a sua música que estava sendo rodada. Ela não gostou e largou essa: "Tú és doida és doida varrida, eu te amando na vida sou doido também"; música de Nelson Gonçalves, que não tinha nada a ver com a entrevista de Adriana. Bem o rapaz achou Adriana educada, mas mal educação é com Prefeito de Aquidabá, pois o mesmo foi procurado

pela reportagem da Rádio Cultura para uma possível apresentação do programa "DOMINGO EM FESTIVAL", com Luiz Trindade e depois de ouvir o que dizia o repórter encarregado de informar a festa que seria apresentada no dia 30 p.p. o prefeito Jackson Figueiredo disse simplesmente: "eu já estou acostumado com esses SHOWS que chegam em minha cidade e não passam de enrolões". Ora! Nós iríamos motivar uma cidade esquecida, que vive em máos

de poderosos que só pensam nelas mesmas e deixam o povo a espera de uma atração, de uma festa diferente, para proporcionar-lhe bons momentos. Quando Adriana chegou, que falaram em ir para Aquidabã, eu fui o primeiro a informar que o Prefeito Jackson Figueirêdo não sabia receber as pessoas que chegavam de fóra e por isso mesmo seria melhor não irem. Não é que o rapaz seja sempre assim, é que ele foi motorista de KOMBI do Bairro Siqueira Campos, e essa mudança de motorista para Prefeito, principalmente do Interior, muda totalmente e o rapaz perdeu-se, esquecendo que a população de Aquidabã, é digna de receber artistas famosos e conjuntos de alto gabarito.

Fugindo do assunto não é? "Você deixa"? No sábado dia 7 a MISS HIPPIE 68 se apresentou no Cine Rio Branco, e fez um grande sucesso. Estava descançada, e cantou música dela e de outras cantoras famosas. Em palestra que tive com Adriana na Associação Atlética, a mesma disse que o boato que surgiu em todo Brasil que ela namorava com Márcio Greyck, não passou e nem passa de publicidade em torno do filme que já começa ser exibido na Guanabara. Márcio Greyck não passa de um grande amigo disse ela. Todas apresentações que ela faz e principalmente fóra do seu Estado, sua mãe acompanha, sendo e Adriana de menor, não pode cantar desprotegida. No Filme em que toma parte, atua vários artistas importantes do Rádio televisão do Brasil. Vanja Orico, Grande Otelo e o autor Principal Márcio Greyck.

Bem amigos Adriana já recebeu convite para excursionar pelo exterior e no próximo ano estará seguindo para Europa, a fim de fazer várias apresentações. Deixando um abraço a todos vocês, desejo Boas Festas e Feliz 69. Você Deixa?

Vanuza

Minas Gerais, que tantos valores tem dado, nos manda mais

uma grande cantora. Estamos falando de Vanuza, a Louríssima sensação, que esteve na Capital Sergipana no dia 23 de Novembro p.p. Nasceu no dia 22 de Setembro de 1947. Tem conseguido bastante sucesso como cantora e demonstrou também que é boa atriz, quando no inicio de sua carreira artística. Foi namorada de Wanderley Cardoso, mas não havia chegado o momento propício para o amor e o romance terminou. Quando esteve em Recife juntamente com Wanderley, recebeu grande quantidade de flores e os aplausos foram tantos, que ao desembarcar no aeroporto elhou para o interior do avião imaginando que aqueles aplausos eram para o Presidente da República. Percebendo depois que o mesmo não estava no avião, agradeceu aos fãs com um sorriso bonito.

Aqui em Aracaju, ela foi muito bem aplaudida. Apresentou-se no Charles Moritz e no Vasco E.C. no dia 23 de novembro p.p. Além de cantar várias músicas do seu vasto repertório, interpretou outras músicas de outros cantores; até mesmo a música dos INCRIVELIS, ERA UM GAROTO QUE COMO EU AMAVA OS BEATLES E OS ROLLING STONES.

A Música mais solicitada na oportunidade, foi Mundo Colorido, por sinal, esta música é a mais rodada nos programas DISCK-JOCKEYS de N/C.

Os gestos de Vanuza são estudos. Ela mesma confessa, que passa horas treinando em casa na frente do espelho. Acha que a televisão é imagem e o cantor não pode limitar-se a cantar afinalinho.

Vanuza vê a carreira artística com muita seriedade e diz que não vai se deixar impressionar pelo sucesso alcançado com a música PRA NUNCA MAIS CHORAR e quase todas às faixas do seu 1º LP. Começou sua carreira há pouco mais de um ano, no programa Quadrado e Redondo, na TV Bandeirantes de São Paulo. Depois estreou no programa Adoráveis Trapa-

lhões. Da tímida estréia ao êxito atual, a carreira de Vanuza tem sido um voo bem sucedido. A Carreira de Vanuza é uma mistura curiosa de muita luta e muita sorte. Para ela, o sucesso veio em menos de um ano. Mas veio também com dificuldades, lágrimas e preconceitos. Tem 19 anos. Vanuza Santos Flóres, mineira de Ubá, cantora, escritora, poeta, moça sexy, mulher inteligente, dona de um carrão "ferrari" importado, não sabe bem ainda como isso aconteceu tão depressa.

Outro dia o grande jornalista Wellington Elias perguntava como eu conseguia matéria para estas colunas. Bem são adquiridas em meu grande arquivo de entrevistas que realizei quando os cantores visitam a Capital Sergipana. O Diretor desta Revista é o Professor Hidelbrando. "VOCÊ DEIXA"? Menos de 4 meses atrás, se alguém dissesse que Vanuza tinha tudo para ser uma estrela, ela ficaria desconfiada: mas um daqueles conquistadores que vivem prometendo sonhos às moças bonitas em inicio de carreira. Para Vanuza é difícil e cansativo ter que estar sempre preparada contra os avanços dos admiradores mais ousados. Durante uma apresentação num Cinema, faltou energia, ficou tudo às escuras e Vanuza ouviu gracejos de dezenas de admiradores mais exaltados que, segundo ela, "não sabem que a imagem que uma cantora usa nem sempre é a da própria cantora". Mas há também a Vanuza elegre, a Vanuza tímida, a Vanuza extrovertida, Vanuza que fala de Wanderley Cardoso com muito carinho, mas que fica confusa quando lhes atribuem um amor que, por enquanto, não existe.

Entrevistada pelo Repórter Silva Lima, quando aqui esteve, a grande cantora Vanuza, o mesmo perguntou se ela não temia os ataques dos fãs. Vanuza rindo respondeu que não, porque sabia lutar judô e defendia-se muito bem.

Conclue na Página Seguinte

Declaração de Aspirante — Conclusão

mentos são também extensivo a
seus antecessores e à sua dignís-
sima consorte.

Dirigimos também nossa ho-
menagem filial àquela que, a-
lém de superior a altura, soube
de pai, soube nos tratar com be-
nevolência, sem contudo fugir à
disciplina militar. Esta pessoa é
o Ten. Cel. Pe. Amaral, nosso
capelão militar, e, ainda, Coman-
dante da Escola de Formação de
Oficiais. Lembramo-nos e agrá-
decemos também ao Major Teó-
dulo Antônio da Mota, que, du-
rante o tempo que nos dirigiu,
não poupou esforços, sempre sa-
bendo superar os obstáculos sur-
gidos, com grande tino adminis-
trativo.

Aos Subent. o nosso sincero
reconhecimento, a nossa simples
homenagem. Não se torna ne-
cessário nomeá-los porém, eles
estariam eternamente gravados
em nossas memórias e em nossos
corações.

Aquêles que foram os nossos

mestres, àquêles que nos deram
cultura, que nos transmitiram
um pouco de seu ego, que nos
deram o ensino não só com pa-
lavras mas, sobretudo com e-
xemplos, a nossa eterna gratidão.
Enquanto durarmos e enquanto
vivermos, nossos mestres serão
lembados, seus exemplos serão
seguidos, suas memórias serão
veneradas.

Aos que auxiliaram ao Pe. A-
maral, o nosso preito de grati-
dão. Finalmente, aos nossos pais,
aos Oficiais, a todas as pessoas
que direta ou indiretamente co-
laboraram e cooperaram para a
nossa formação o nosso reco-
nhecimento sincero, autêntico,
dedicado, grato, especial e afetuoso.

Só nos resta agora, ao sermos
declarados Aspirantes a Oficial
da Polícia Militar de Sergipe,
prometemos seguir sempre com
espírito de disciplina as ordens
dos superiores hierárquicos, pro-
metemos defender rigorosamen-
te e sem hesitação, as institui-
ções e leis do nosso País e ain-
da dedicarmo-nos de corpo e al-

ma à manutenção da ordem do
nossa Estado, na defesa dos di-
reitos da sociedade onde vive-
mos, porque, o povo precisa de
nossa colaboração eficaz e efici-
ente, pois o nosso dever é de-
fendê-lo com a própria vida se
necessário. Sigamos as palavras
do Gal. Osório na Batalha de
Riachuelo. "O Brasil espera que
cada um cumpra o seu dever".
Poderíamos até completar esta
frase da seguinte maneira: e o
povo, que nós saibamos agir com
retidão no cumprimento deste
mesmo dever.

Terminando, queremos que es-
ta frase fique gravada na men-
te de cada um de nós: "Imperi-
re sibi maximum imperium est".
Dominar-se a si mesmo é o maior
império. Não queiramos domi-
nar o mundo, basta que nos do-
minemos e se isto fizermos, es-
taremos facilitando o cumpri-
mento das normas que Deus, a
Natureza, o País, o Estado e os
nosso superiores, traçaram a nos-
so respeito.

**"IMPERARE SIBI MAXI-
MUM IMPERIUM EST".**

O Querido Chefe dos Cardeais — Conclusão

neiro, no seu entender é a cida-
de mais bela do mundo.

O biografado tem como an-
tepassado na Capela de Japar-
tuba a família Abreu Lima e
Andrade Pacheco, oriundas do
bravo conquistador do nosso Es-
tado de Sergipe em 1590, o Go-
vernador do Rio de Janeiro, o
General e Almirante Cristóvão
de Barros. Enquanto um Andrade
Pacheco fundou a Capela de
Japarituba da Purificação de
Nossa Senhora.

É casado com D. Ana Maria
Soares de Abreu, possuindo dois
lindos filhos: Eduardo e Ana
de Fátima.

Biografia do Astro — Conclusão

Por falar em entrevista, di-
zem que as perguntas do Silva
Lima são indiscretas, por isso ou
por aquilo. Agora, imagine que
um locutor da Rádio Jornal de
Sergipe, Magno Andrade, só en-

trevisitar Adriana, perguntou se
ela tinha coragem de lançar um
Lp nua na capa. Onde já se viu
um repórter fazer uma pergunta
desta!!! Será que nós estamos em
Paris? Há meu chapa, vai ser
locutor assim no inferno, ou em
uma emissora que Zoé Marques
dirigir.

Vanuza não concorda com
lê lê lê na missa. Diz que "missa
é uma coisa e música é outra.
Depois nosso país é sub-desen-
volvido para tal negócio. Isso só
serve para prejudicar a religião
católica, que dia a dia deixa de
ser acreditada pelos fiéis, que se
afastam da igreja, face às con-
stantes mudanças que vêm sen-
do feitas pelos próprios clérigos".
Vanuza disse-me isto quando a-
qui esteve, quem não gostou
escreva para TV Excelsior, pro-
testando contra estas palavras.

Nós que fazemos o Rádio Sergi-
pano ajudamos muito aos empre-
sários que aqui chegam. Quan-
do falavam 15 dias para Vanu-
za vir, nós começamos a anunciar

a vinda dela. O empresário ini-
ciante José Melo, nos procurou,
já que fazemos 2,35 minutos de
programas noturnos e nos pediu,
anunciássemos, para maior bri-
lhantismo de Vanuza. Assim o fiz-
emos. Quando Vanuza chegou o
rapaz mal educadamente falan-
do, nos negou uma entrevista
com a cantora, alegando que
não havia tempo. Na mesma
tarde Vanuza foi levada para
casa da tia dêle na rua São Cristóvão
com Rischão. Imagine! No dia 28 do corrente, falam
que aqui estarão Vanuza e Wan-
derley e nós queremos que a-
quêle empresáriozinho venha nos
preverar.

Bem amigos, queremos agra-
decer ao Augusto, proprietário
do EVENIS STUDIO, que tirou
esta foto com uma perfeição
bacana, o Augusto que é leitor
da Revista Alvorada, reside na
rua José do Prado Franco, 495.
Nossos agradecimentos ao Or-
lando do Diário, que caprichou
em nosso clichê para sair bom.

Estacionar não é mais problema

Conhecedor profundo do ramo de automóveis, delicado, dotado de grande capacidade comercial e administrativa, o sr. Claudiônio Silveira de Carvalho (Cardosinho) é proprietário de um importante estabelecimento, especializado na venda de carros novos e usados e ainda serve seu estacionamento Paris, do ponto estratégico para guardar seguramente qualquer veículo.

A nossa cidade cresce de modo impressionante. O número de veículos que circulam pelas principais artérias de nossa Capital é deveras impressionante. Estacionar um carro é problema por demais sério e sentindo esse problema é que Cardosinho resolveu instalar o Estacionamento Paris.

QUEM É CARDOSINHO

Pioneiro em Sergipe no ramo de vendas de carros usados e estacionamento privativo, o Sr. Claudiônio Silveira de Carvalho (Cardosinho) nasceu na cidade de Boquim. Filho do casal Paulo Cardoso (D. Filirmina) de Carvalho, desde muito jovem começou a sua luta de trabalho. Vindo residir em Aracaju, sentiu que tinha verdadeira vocação para lidar com automóveis. Compra e venda era o seu grande forte. Em 1960 adquiriu um jeep, velho, feio e que gostava um pouco de oficina mecânica. Embora seja na época atual proprietário de vários automóveis, Cardosinho não esquece o seu bom carrinho, "pau para toda obra". Foi por seu intermédio — comenta — que senti pela primeira vez a necessidade que tinha Aracaju de acompanhar os maiores centros do país, constituindo abrigos para estacionamentos de veículos, para solucionar diversos problemas em nosso trânsito urbano.

ESTACIONAMENTO PARIS

Uma realidade no dia de hoje é o Estacionamento Paris, sito a Rua São Cristóvão. Amplo, moderno, oferecendo segurança a todos os que guardam seus veículos, o Estacionamento Paris veio preencher uma grande lacuna existente em nossa Capital.

Procurado por todos os que desejam fazer um bom negócio, na compra ou venda de veículos, o Estacionamento Paris, de propriedade de Cardosinho, também é ponto de reunião dos "experts" em carro nacionais e estrangeiros.

Fazendo parte da vida de nossa comunidade, abrimos espaço em nossa edição para mostrar quem instalou e como realmente funciona o Estacionamento Paris. Seu proprietário, o conhecido homem de negócios Cardosinho, goza de uma invejável situação financeira, e o seu trabalho muito tem ajudado a nossa Capital, a atingir a sua meta desenvolvimentista.

Brilhante Posição no Estado

Quem vê a gigantesca loja da rua de Laranjeiras, conhecida pela denominação popular de "Casas Jotage", vai logo dizendo da capacidade empresarial de Josias Passos, um homem modesto que chegou à brilhante posição de Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Aracaju, que congrega dezenas de lojas, componentes das principais firmas comerciais sergipanas.

Afeto às promoções, Josias Passos tem procurado dinamizar o sistema de propaganda comercial das lojas aracajuanas e desenvolver o espírito social de seus proprietários através de reuniões frequentes promovidas em restaurantes e clubes aracajuanos.

QUEM É

Nascido em Ribeirópolis, em 28 de janeiro de 1914, filho de Felismino da Costa Passos e Maria Céu Pereira.

Aos 11 anos completou o seu curso primário na Escola Pública Municipal e mais tarde cursou o Ginásio. Foi tesoureiro da Prefeitura de Ribeirópolis, durante 8 anos, acumulando o cargo de Agente Municipal de Estatística. Mais tarde, foi nomeado Adjunto do Promotor para o Término de Ribeirópolis, tendo se exonerado destas funções em razão de sua transferência para Aracaju.

Tornou-se comerciante, no ano de 1930, em Ribeirópolis onde permaneceu até fevereiro de 1945. Vindo para Aracaju, dedicou-se de corpo e alma ao comércio, tendo integrado, inclusive, a diretoria da Associação Comercial de Sergipe, sendo hoje o Presidente do Clube Diretores Lojistas de Aracaju, fazendo à frente dessa importante associação de classe um magnífico trabalho em prol do desenvolvimento sócio-econômico do nosso Estado.

Diálogo, Odio e Religião

ARIOSVALDO FIGUEIREDO

Pergunto ao religioso se já leu Aristóteles. Responde que não. Pergunto, depois, se conhece o pensamento de Santo Tomás de Aquino. Responde, igualmente, que não. Ele não é um indivíduo comum, de pouco conhecimento, é gente tida como ilustre, chega até a ser professor. De que, não sei. Nem ele me disse. Admire-me: como ser bom religioso, um intelectual da religião, especialmente a católica, sem conhecer alguma coisa de Aristóteles e Santo Tomás de Aquino? Ele, está claro, não pode ser bom religioso. Não se estudo religião, é falha ou incompleta a prática religiosa. A pessoa no caso, não pensa, pensam por ela, não reflete sobre o que ouve e vê, repete o que outros ouviram e viram. É por isso, também, que não há entendimento. O diálogo é um passeio, uma viagem, um percurso através da razão. Este, seu sentido etimológico. Se não há razão, se a razão é negada na palavra, no pensamento, o diálogo, obviamente, é impossível. Não dialogar, portanto, é uma forma de irracionalidade. Os que não dialogam, os falsos donos da verdade chegam, sem perceber, a inventar e viver contradições. É o caso dos sacerdotes que, em nome do homem, são contra o homem, inseguros, combatem, violentamente, a "verdade" dos outros quando, no mínimo, deveriam, pacíficos, praticar a sua. Se o homem acredita que sua verdade é verdadeira porque tem medo daquela que ele supõe falsa? Há, ainda, um caso estranho entre certos religiosos. Muitos afirmam: sou religioso, mas não sou praticante... Ora, ser religioso é praticar a religião. Todo religioso deve ser, necessariamente, praticante. O que faz o indivíduo religioso é a prática da religiosidade. O religioso que não é praticante, não é religioso, pois ser praticante é condição do ser religioso.

Não posso entender o religioso, sacerdote ou não, com o coração cheio de ódio, ferindo pela palavra ou a ação, discriminando em nome de Deus. Odeia-se, diz o santo, o pecado, não os pecadores. O cômico ou trágico, é que só odeiam, em geral, os pecadores. Esquecem-se, até, do pecado... E há os que odeiam o que o homem pensa. Odiar o que o homem pensa, é uma forma de odiar o próprio homem. Tudo isso, porém, em nome do homem. Não do homem como homem, mas de uma idéia do homem. É por isso que, na prática da vida, se vê religiosos desumanos, e não-religiosos humaníssimos.

Santo Tomás, ideólogo cristão, filósofo, como Aristóteles, da religiosidade, descobriu algo de verdade em todas ocorrências da vida e no pensamento do ser. "Não existe ocorrência ou pensamento humano que, em algum sentido, não seja verdadeiro". Ele não acreditava, em definitivo, que duas soluções fossem incompatíveis, uma com a outra. Es-

tas soluções, embora diferentes, segundo ele, têm, ambas, seu fundamento, sua realidade, sua verdade. Ali está um pensamento racional, humanista. Quem é Santo Tomás? Um filósofo da religião. Pois esta sua compreensão é da Idade Média. Citam pois, Santo Tomás, mas não o praticam. Praticá-lo seria, no caso, coerência religiosa. Se o religioso não segue o pensamento de Santo Tomás, o pensador da sua Igreja, está em contradição ou conflito não com as correntes divergentes, mas com o pastor do seu próprio rebanho. A representação, na hipótese, esvazia a representatividade. É religioso de direito, não de fato. É árvore, não é fruto. Seria fruto péco de uma árvore estéril? A árvore, está escrito, se conhece pelos frutos... Está claro que muitos religiosos — os frutos — comprometem a árvore — a religião.

Santo Tomás não tomou o partido de Platão quando esse disse que a "idéia" é eterna realidade transcendente, fora do espaço e do tempo, nem tomou o partido de Santo Agostinho quando localizou a "idéia" na mente divina. Ele, tampouco, preferiu o partido de Aristóteles ao dizer que a "idéia" está na coisa mesma. Eclético, preferiu afirmar que a "idéia" está, ao mesmo tempo, na mente e nas coisas. Não sectarizou o problema. Não tomou partido. Firmou, não há dúvida, uma ambiguidade, porém não se apaixonou. Por falar em paixão, uma das categorias do pensamento aristotélico, ela significa o que o ser padece, o que o ser sofre... A paixão é um sofrimento, um padecer. Apaixonados, muitos religiosos sofrem, padezem. Sofrem a negação da razão. Padezem o desencontro com a racionalidade. A irreligiosidade, como dizem, é um problema, mas há irreligiosidade e irreligiosidade. A irreligiosidade dos que não têm religião e a irreligiosidade de certos religiosos. Sabido que a última é maior, majoritária, a crise mais séria da sociedade, parece, está no seio dos religiosos. Principalmente aqueles que ferem, torturam, intrigam, discriminam em nome da religião. Em nome daquele que, na essência, deveria ser o oposto ou o contrário. Religião que, sob qualquer pretexto, divide os homens, não é religião. A religião, por natureza, não afasta, não "di-verte", liga, aproxima, "converte". Nada mais diferente da "diversão" do que a "conversão". Muita gente vive na primeira, muito distante da segunda. O ideal seria viver as duas. O "sim" e o "não" são o ser, como o sorriso e a lágrima, a luz e a sombra, o dia e a noite, a subida e a queda, o falar e o ouvir, o pensar e o fazer, o crer e o não acreditar. Está no mundo não é viver. Viver é ter consciência da vida. Consciência do que sabe e, principalmente, consciência do muito que ignora. O mais é ilusão, vaidade ou embuste.



Influência do Natal

poderosa influência do Natal. Transcorridos séculos, parece que a luz da estréla-guia, continua a luminar o caminho dos homens. E Este caminho, indicado pela estréla que clareou a noite do nascimento do Salvador, leva sempre à senda da paz e da concórdia.

Há em nossa frente largos e promissores caminhos. Resta-nos erguer nossas preces aos céus, pedir-o neste NATAL, que a estréla condutora dos Reis

Cine Palace

Magos, seja a orientadora permanente dos nossos passos através da longa jornada.

O evento maior da fraternidade cristã sugere aos homens de boa vontade, pensamentos de tranquilidade. Nesta oportunidade queremos externar aos nossos funcionários, nossos amigos e frequentadores de nossa sala de espetáculo os maiores votos para um FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de imensas felicidades.

CINE ARACAJU — A melhor programação da cidade — AGUARDEM



OS MAIS
HILARIANTES
COMEDIANTES
QUE FIZERAM RIR
UMA GERAÇÃO!

VEJAM OS
FAMOSOS
ASTROS DO
PASSADO EM
COMÉDIAS
INESQUECÍVEIS

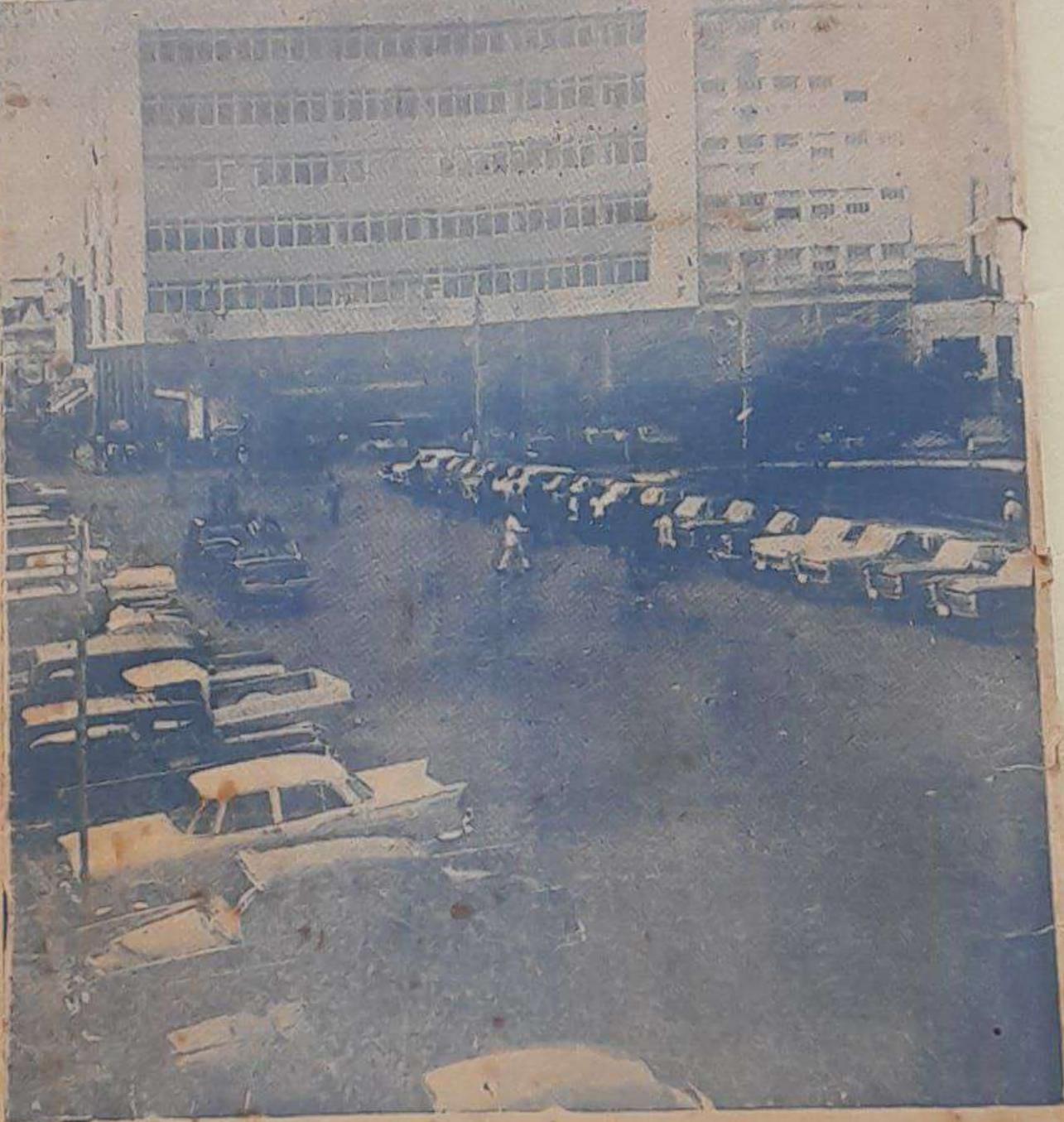
AS Confusões do
GORDO e o MAGRO

LIVRE



JEAN HARLOW-CHARLIE CHASE-EDGAR KENNEDY
JIMMY FINLAYSON-SAUD POLLARD-BILLY WEST
CHARLEY HALL & FLAPPERS

PREÇO 11 com 200000



Banco do Estado de Sergipe S. A.

Aos distintos clientes e ao povo em geral

Durante um ano estivemos ao lado dos seus negócios. Crescemos com você. Hoje somos um dos bancos oficiais que mais se desenvolvem no país. Mais o que nos deixou satisfeitos mesmo, é saber que você, com a nossa participação, está constatando que a produção e o capital de sua indústria aumentaram, que a última safra lhe deu ótimos resultados, que seus negócios continuam se ampliando.

E ficamos ainda mais satisfeitos porque sabemos que continuamos como um verdadeiro dinamo de desenvolvimento de Sergipe.

Nós Somos o Banco do Estado de S. A.

E estamos aqui apenas para lhe desejar

UM FELIZ E PROPERO ANO NOV

Matriz em Aracaju

Agências: Aracaju, Boquim, Frei Paulino, Nossa Senhora das Dores e Pôrto da Agências em instalação Lagarto, e Esta-